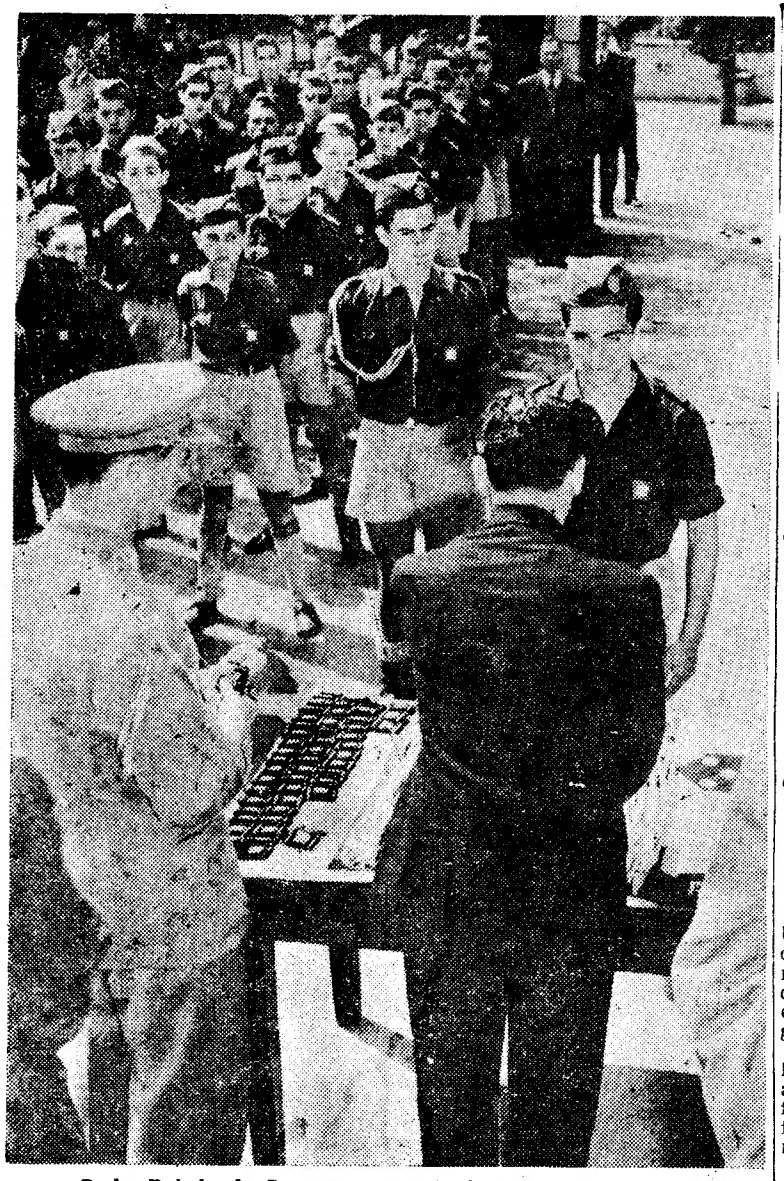
ANO 38.º DOMINGO, 20 DE ABRIL DE 1958 N.º 12.704

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



O dr. Rebelo de Sousa procedendo á entrega das insignias

O subsecretário da Educação

apontou aos novos graduados da M.P.

como tarefas principais as do fomento e as do ultramar

O subsecretário de Estado da Educação Nacional presidiu esta manhã, na Quinta da Graça, á entrega de insígnias de comandante de castelo aos filiados da M. P. integrados no 42.º Curso de Graduados. Este curso, frequentado por 40 alunos, funcionou durante quatro meses na Quinta da Graça e na Casa da Mocidade, tendo como patrono D. Aleixo, régulo de Timor.

Aguardavam o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa o 1.º e 2.º comandantes da Escola Central de Graduados, capitão Manuel Castelo Branco, e inspector Fialho Rico; o comandante-geral da Milícia, tenente-coronel Arnaldo Schultz; comissários nacionais adjuntos da Metrópole e do Ultramar, respectivamente, dr. Joaquim Romão Duarte e dr. Sócrates da Costa; o presidente da comissão directora do Estádio Nacional, general Correia Leal; o delegado provincial, inspectores e graduados.

A entrega das insígnias foi o segundo acto das cerimónias do dia, pois antes, ás 9 e 30, tinha sido celebrada missa.

O sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa passou em revista os futuros graduados, assistindo depois ao seu desfile.

Em seguida, num pátio fronteiro á Escola, procedeu-se á entrega das

(Continuação da página central)

Visado pela Comissão de Censura

A "bomba limpa" americana

(um milhão de toneladas de T.N.T.) será experimentada em breve

e o «cogumelo» subirá à estratosfera

ASILOMAR (Califórnia), 20 — O dr. Willard Libby, informador oficial da Comissão da Energia Atómica, anunciou á Imprensa que os Estados Unidos procederão, em breve, em Eniwetok, á experiência de uma bomba de hidrogénio «dimpa a 96 por cento», isto é, de quedas de resíduos radioactivos limitadas.

As quedas de resíduos radioactivos desta bomba de hidrogénio — acrescentou o dr. Libby — serão ainda duas vezes mais importantes do que as da bomba de Hiroshima, que era «100 por cento suja». Isto explica-se — esclareceu — pelo facto de a bomba «H», que vai ser experimentada em Eniwetok, ser duma potência de pelo menos um milhão de toneladas de T. N. T., enquanto que a de Hiroshima era apenas de 20.000 toneladas.

A nuvem em forma de cogumelo da bom «H» de Eniwetok, elevar-se-á provávelmente até á estratosfera, e por esta razão, uma grande parte da sua radioactividade será absorvida antes de cair na Terra. — (F. P.).

O prosseguimento das experiências nucleares

ASILOMAR (Califórnia), 20—Defendendo a decisão norte-americana de ir avante com as suas experiências nucleares, Willard Libby, da Comissão de Energia Atómica, declarou que o desenvolvimento militar do átomo anulará, no futuro, as possibilidades de guerra, pois será sinónimo de «aniquilação». «Assim — frisou — a paz será, de facto, a primeira conquista pacifica da energia atómica».

«Por outro lado — prosseguiu — o Governo acha indispensável continuarmos com os maiores esforços para aperfeiçoamento dos nossos processos defensivos e para a descoberta doutros. Devemos, também, estudar, em particular, o emprego de projécteis balísticos médios e in-

(Continua na ultima pagina)

Atacado de loucura

um homem alvejou a tiro três freiras em plena rua e entrincheirou-se no convento

TRENTON (Nova Jersey), 20 — Um homem, atacado de uma crise de loucura, feriu a tiro de carabina, numa rua desta cidade, um indivíduo e quatro religiosas, as quais se encontram no hospital, em estado grave.

O louco refugiou-se, depois, no celeiro do convento de São Joaquim, ao qual pertencem as religiosas, que foi cercado pela Polícia, que tentou fazê-lo sair por meio de gases lacrimogénios.

Conseguiu, porém, escapar-se, depois de trocar alguns tiros com uma duzia de polícias. Estes, armados de revólveres, espingardas e metralhadoras, abriram fogo sobre ele, que, de vez em quando, atirava um tiro esporádico, de uma janela do sótão da escola. Depois de «bombardeá-lo» violentamente o edifício com gases lacrimogénios, os polícias penetraram no sótão, onde pensavam encontrar o louco perigoso. Mas este tinha desaparecido, deixando ficar a espingarda. Formou-se um grande cordão de polícias em redor da escola, para o prender, se tentasse sair.

Uma das religiosas, irmã Lorenzia Sassani, italiana, ficou grave mente ferida no peito, e recebeu os ultimos sacramentos. Uma outra foi ferida numa perna, e a terceira, num braço. As informações, segundo as quais ficara ferida uma quarta religiosa, foram desmentidas por um informador do hospital.

Acabou por se apresentar á Polícia das fábricas de aço de Fairless, um indivíduo de 24 anos, pai de dois filhos, declarando que era o autor da agressão ás religiosas.

Depois de se refugiar na escola do convento de São Joaquim, atravessou o rio Delaware, num barco, para ir ás fábricas de aço da margem fronteira ao convento, perto do qual se deu o atentado. — (F. P.).

Dr. Norberto Lopes

Regressou a Lisboa, saindo de Bruxelas, onde foi assistir á inauguração da Exposição Universal, o director do «Diário de Lisboa», dr. Norberto Lopes.

Uma família de comilões

BARCELONA, 20 — Rogelio Lloret Lomart, serrador, de 53 anos, é dos maiores comilões das Espanhas. Para demonstrar o seu apetite comeu, ontem, como aperitivo, 50 croquetes de carne, dois frangos, 50 mexilhões grandes, 20 ovos cozidos, 2 bifes, meio quilo de salada de lagosta, um quilo de pão e azeitonas á descrição, bebendo, para ajudar, cinco litros de bom vinho.

E' casado e tem onze filhos, cujo apetite, apesar de não ser tão voraz, também se tem tornado conhecido. — (A. N. I.).

O «baile da Corte»

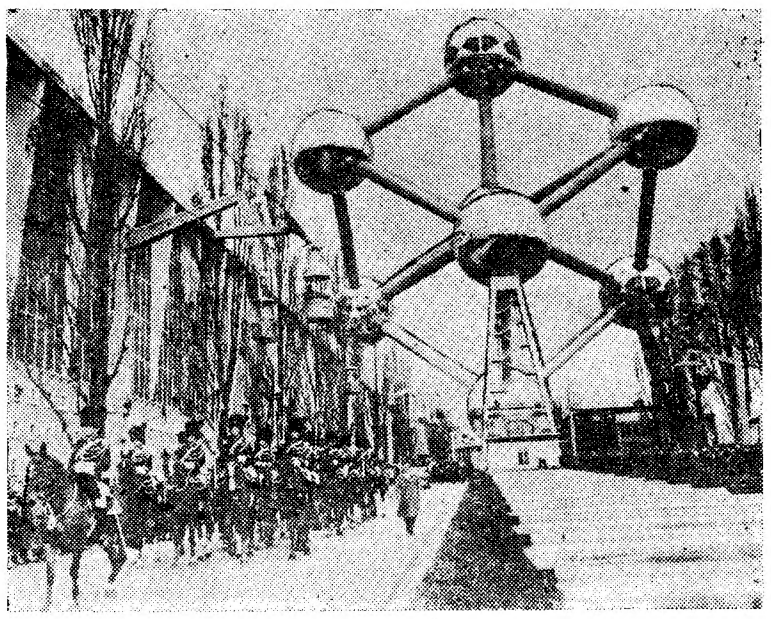
no palácio real de Bruxelas foi um luzido desfile de «toilettes»

BRUXELAS, 20.—Na escadaria central do palácio real de Bruxelas, onde se realizou, a noite passada, um elegante e luxuoso baile da corte, pela qual ia subindo uma multidão distinta de convidados, abriam alas elementos da escolta real, com boné felpudo e dolman vermelho.

Nos salões, todos dourados, os lustres de cristal estavam ornamentados com flores, predominando as hortensias.

Os vestidos das senhoras, notando-se sobretudo o azul e o branco, eram da ultima moda, mas era a riqueza dos diademas que prendia a atenção geral.

(Continua na página central)



Esta imagem vai ficar como um dos símbolos do nosso tempo. É o já famoso «Atomium», da Exposição de Bruxelas — um átomo de ferro ampliado 150 milhões de vezes. Esta fotografia foi obtida quando o rei Balduino, precedido de uma escolta a cavalo, seguia de automóvel para o local onde procedeu ao acto inaugural do grandioso certame

«Diário de Lisboa» publicará em 2.ª TIRAGEM a informação completa sobre os jogos da «Taça de Portugal» e do Campeonato Nacional da II Divisão, bem como de outras provas desportivas.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A eleição presidencial

Conforme noticiámos ontem, foi entregue no Supremo Tribunal de Justiça o processo relativo á candidatura do sr. general Humberto Delgado á Presidência da República.

Este processo, assim como outros que possam aparecer até ao termo do prazo que vier a ser designado, nos termos da lei, em referência á data que vier a ser marcada para o escrutínio, deverá ser apreciado sumariamente por aquele Supremo Tribunal, que depois o enviará ao Conselho de Estado. Depois, os processos co mo despacho daquele órgão voltam ao Supremo que, em sessão plenária, os julgará definitivamente.

A comissão executiva da candidatura do sr. general Humberto Delgado funciona, provisoriamente, no escritório do sr. dr. Sebastião Ribeiro, na Rua de S. Nicolau, 42, 2.º, enquanto os respectivos serviços não ficarem instalados em local privativo.

A comissão executiva pensa aumentar o numero de assinaturas de eleitores proponentes da candidatura do sr. general Humberto Delgado, embora o numero dos primeiros proponentes já seja superior ao mínimo fixado na lei.

Amanhã deve ficar constituida a comissão executiva de Lisboa, pois a do Porto já ficou organizada ontem.

Visita do grupo

de técnicos da O. M. S. a Sintra e Cascais

O grupo itinerante de estudos sobre a administração da saude publica da Organização Mundial da Saude, actualmente em Portugal, percorreu hoje o triangulo turístico de Lisboa. A excursão começou com uma visita aos palácios de Queluz e de Sintra, seguindo-se um almoço em Setcais, oferecido pelo presidente da Camara, prof. dr. Joaquim Fontes. Na mesa da presidência estavam também o director-geral da Saudè, e as mais destacadas personalidades dos nossos visitantes. Depois do almoço, o grupo seguiu para Cascais, onde visitou os bairros de casas de renda económica da Previdência Social e dos Pescadores. No regresso a Lisboa passou pelo Estoril e, em S. Pedro, percorreu demoradamente as instalações da Colónia Balnear Infantil de «O Século», que muito apreciou.

Acompanharam os visitantes o sr. dr. Costa Leão, em representação do Ministrio das Corporações, e Fernando Pico, dos serviços do S. N. I.

20 anos de formatura

de um curso médico

Hoje, no restaurante da Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge, reuniu-se num almoço o grupo de clínicos que, durante os anos de 1933 a 38, frequentaram a Faculdade de Medicina de Lisboa. Do curso fazem parte, entre outros, o prof. Jaime Celestino da Costa, drs. Lopo de Carvalho, Pena de Carvalho, Nobre Leitão, etc.

Não esquecemos nada?

É verdade!

A CAFIASPIRINA

que refresca e anima

É um produto garantido pela BAYER

EM 3 LINHAS

Em Torres Novas, inaugurou-se hoje um novo edificio escolar e a sede da Associação Dramática e Recreativa local.

///

Procedeu-se hoje á inauguração de uma nova escola, no lugar de Valverde, freguesia de Alcanede, concelho de Santarém.

///

Cercal do Alentejo, a partir de hoje, passa a iluminar-se com luz eléctrica. Ao acto inaugural deste melhoramento assistiu o subsecretário do Comércio e Industria.

///

A partir de hoje, no cinema Stadium, do Sport Algés e Dafundo, está patente ao publico o I Salão de Arte Infantil do Concelho de Oeiras.

O Dia do Regimento de Artilharia n.º 4

LEIRIA, 20 *(Pelo telefone)*—Com a presença do general Buceta Martins, comandante da 3.ª Região Militar, comemorou-se hoje o Dia do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 4, que coincidiu com a data do 49.º aniversário da célebre batalha da ponte de Amarante, em que a unidade se cobriu de glória.

Os actos do programa comemorativo começaram, ás 10 e 30, com a apresentação da bandeira aos recrutas perante a formatura geral do regimento. O comandante da unidade, coronel Teixeira de Almeida, saudou os convidados, historiou a fundação e a acção do regimento e exortou os novos soldados ao cumprimento do dever.

Depois, o aspirante miliciano Meneses e Melo fez uma palestra evocativa da acção do regimento na batalha da ponte de Amarante, recordando, em especial, os feitos do heróico tenente Bento Vieira. A seguir, o rev.º Vieira da Rosa, capelão da guarnição de Leiria, celebrou missa campal. Depois, houve práticas desportivas e demonstrações de aproveitamento militar.

Finalmente, foi oferecido um almoço a todos os convidados.

Homenagem a Salazar

da colónia portuguesa do Brasil

RIO DE JANEIRO, 20 — O presidente da direcção do Liceu Literário Português, comendador José Rainha da Silva Carneiro, segue para Lisboa, na próxima semana, expressamente para participar nas homenagens ao presidente do Conselho, prof. Oliveira Salazar, integrando-se na delegação de Portugueses do Brasil que, em Lisboa, representará a grande colónia lusitana deste país. — (A. N. I.).

Movimento marítimo

A última viagem do «Alcantara»

O velho paquete inglês «Alcantara», que hoje chegou ao Tejo, vindo de Southampton, vai agora completar a sua ultima viagem, depois de largas dezenas de anos de serviço. A sua carreira finda, depois de ter servido durante a guerra, como transporte de tropas, cumprindo arriscadas missões de confiança.

Nesta ultima viagem, trouxe 105 passageiros para Lisboa e 265 em transito, tendo aqui embarcado 187, na sua maioria emigrantes. Vai ao Funchal, portos do Brasil e da Argentina, dali voltando a Lisboa, a caminho de Inglaterra, onde será abatido ao efectivo.

Inválidos do Comércio

Para comemorar o 29.º aniversário dos Inválidos do Comércio houve hoje, um almoço na sede daquela instituição. Além das duas centenás e meia de interessados, estavam também presentes delegações do Asilo D'Espie Miranda, das Casas de Repouso dos Motoristas Portugueses e dos Alfaiates de Portugal e do Asilo dos Inválidos do Trabalho, as quais foram saudadas pelo sr. Marques Pereira, secretário de direcção dos Inválidos do Comércio.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 19°,6; mínima, 10°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 27°,8; mínima, 14°,4.*

Decorreu num simpático ambiente de confraternização o «cocktail» comemorativo da formatura dos médicos que há vinte anos sairam da Faculdade e que levou ao «Terraço das Estrelas» do Hotel Embaixador, antigos alunos e Mestres. Alguns dos convivas, durante a simpática reunião, fizeram as mais lisonjeiras apreciações ao bom gosto que presidiu ao arranjo da mesa. Aos brindes, trocaram saudações os srs. drs. Lopo de Carvalho e Cancela de Abreu, pelos antigos alunos, e prof. Costa Sacadura, pelos Mestres

VIDA RELIGIOSA

O cardeal-patriarca conferiu hoje ordens sacras e menores

Numa cerimónia que se efectuou esta manhã, pelas 8 e 30, na capela do Seminário Patriarcal de Cristo-Rei (Olivais), o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa, conferiu ordens sacras e menores a vários ordinandos. Foram admitidos á Sagrada Ordem de Diácono os srs. Francisco Monteiro Fernandes, João Salvado Ribeiro, João de Paiva Raposo de Almeida, José Ferreira Martins e frei António Montes Moreira; aos dois ultimos graus de ordens menores, Avelino Rodrigues; e aos dois primeiros graus de ordens menores, frei Mário de Jesus Pereira da Silva, frei Moisés Silva da Cruz e frei Vasco Pedro Machonice.

As celebrações do Domingo do Bom Pastor

Hoje, Domingo do Bom Pastor, em todas as freguesias de Lisboa se efectuaram homenagens aos respectivos párocos. Em quase todas as paroquiais, houve profissões de fé de crianças e ofertas de ramalhetes espirituais, bem como ofertórios a favor das respectivas obras de assistência.

Muitas das festas hoje promovidas só terminam á noite. Na homenagem ao rev.º cónego Manuel Luís, páraco da Sé Patriarcal, será orador o sr. Pedro Correia Marques, director de «A Voz». A festa realiza-se, ás 21 e 30, no salão da Associação dos Marinheiros Católicos (Rua Augusto Rosa, 31).

A sessão de homenagem á memória do rev.º Ansfrido van de Ven, que foi prior da Penha de França, que se efectuou esta tarde, presidiu o sr. arcebispo de Cizico.

Comunhão de crianças nos Jerónimos

Esta manhã, na igreja dos Jerónimos houve a cerimónia da comunhão de 300 crianças da freguesia de Belém, seguida de pequeno almoço, nos claustros superiores do mosteiro, oferecido pela paróquia.

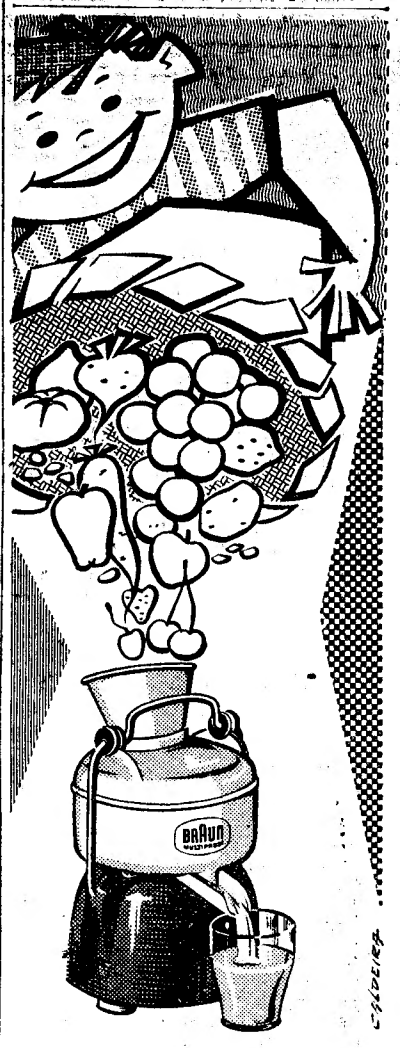
Peregrinação de enfermeiras ao Santuário de Fátima

FÁTIMA, 20—(Pelo telefone)—Chegou ontem a este santuário uma peregrinação de enfermeiras católicas dos Hospitais Civis de Lisboa, Porto, Coimbra e Braga e de estabelecimentos particulares, dirigida pelo capelão-chefe daqueles estabelecimentos hospitalares, sr. padre Vítor Franco. A peregrinação que esteve na capela das aparições, ouviu esta manhã missa na basílica, celebrada pelo sr. padre Fausto, capelão dos H. C. e dialogada com as componentes da peregrinação. Depois, ás 10 e 30, num salão do santuário, efectuou-se uma sessão, presidida pelo sr. padre Vítor Franco. A sr.ª D. Maria Inês Stilwell, presidente nacional da Associação de Enfermeiras Católicas, organismo integrado no Comité Internacional de Enfermagem e ligado á Organização Mundial de Saude, falou do significado da peregrinação. Uma religiosa franciscana leu um trabalho sobre a fundação das organizações católicas de enfermagem e a sr.ª D. Maria da Cruz, superintendente dos serviços de enfermagem dos Hospitais Civis, falou do espírito de unidade das enfermeiras. O sr. padre Vítor Franco encerrou a sessão. Foi organizada uma procissão, tendo-se as enfermeiras consagrado á Virgem.

Ministro da Defesa

Deve regressar ao fim da tarde a Lisboa o sr. ministro da Defesa Nacional, que foi a Paris tomar parte na reunião dos ministros da N. A. T. O. e, a Bruxelas, visitar a Exposição Universal daquela cidade.

O referido membro do Governo viaja em avião militar especial.



PARA A SAÚDE DOS VOSSOS FILHOS E DE TODOS OS SEUS

INCLUA NAS SUAS REFEIÇÕES SUMOS DE FRUTOS

APROVEITANDO TODAS AS SUAS VITAMINAS

*

MULTIPRESS

BRAUN

O MELHOR ESPREMEDOR DE FRUTOS

•

A VENDA NAS BOAS CASAS

DISTRIBUIDORES NO PORTO:

RÁDIO ATLÂNTICA

R. SÁ DA BANDEIRA, 390 - TEL 25815

REPRESENTANTES

RÁDIO INDÚSTRIAS, LDA.

RUA DA MADALENA, 85-SL • TELEF. 21219 • LISBOA

CURSOS "ALARDE"

Artista de Cinema
Guionista de Cinema
Operador de Cinema

Locutor de Rádio
Locutor de Televisão

Curso de Enfermeiros
Ajudante de Farmácia

Cabeleireiro de Senhoras
Técnico em Soldadura

E muitos CURSOS mais

Centro de Ensinamento Espanhol-Português por Correspondência

Don. ... ...
Domicílio ... ...
Localidade ... ...
Província ... ...
CURSO ... ...

(Do curso que se deseje se remete Folheto GRÁTIS)
Dirigir-se ao APARTADO N.º 828

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES

Pela primeira vez em Portugal e em 3.ª Semana

A endiabrada Orquestra Italiana de

PAOLO ORMI

com o cantor Mário «MAGNI»

Juventude, Alegria, Animação e um Ritmo Moderno!

AOS DOMINGOS: DAS 17.15 AS 19.15

«Matinée Dançante» com a Orquestra de PAOLO ORMI

Preço Esc. 25$00 incluindo chá completo

Para «cocktails-parties», lanches de casamentos e banquetes, consulte o HOTEL EMBAIXADOR, garantia de um bom serviço num ambiente de deslumbrante beleza

17 ANOS

De ontem para hoje

UM PRÉMIO PARA ESCULTURA

DEPOIS de Fidelino de Figueiredo, Martins Correia; depois das Letras, as Artes. O nosso prezado colega «Diário de Notícias» consagrou este ano, pela segunda vez, a actividade do sentimento e da criação do espírito. Pelo seu monumento a Amato Lusitano que há dois anos se ergue em Castelo Branco, foi consagrada a obra de um artista que vem de longe, apesar de novo. O prémio (30 mil escudos) vale pelo valor material que tem e ainda ou talvez bem mais, pelo sabor de fruto apetecido, depois da caminhada pedregosa. Agrada á sede do corpo e sacia a fome do espírito.

CORRECÇÃO DO PRESENTE

NEM tudo ás vezes soçobra e até se pode dizer que há males que vêm por bem. Será o caso da serviçal Elvira de Jesus Silva, que deu á luz três gémeas. As meninas foram ptizadas e o padrinho de uma delas (empregado de seguros) pretende assegurar-lhe o futuro, como se fora seu pai. Outros não menos bem formados (senhoras que visitam Santa Bárbara) trabalham para dar á Elvira uma situação estável. Numa cása de assistência, amparada moral e materialmente, onde trabalhe e tenha assegurado o destino das meninas, eis a luz de esperança com que pretendem alumiar-lhe o futuro, assim lhe corrigindo o drama do presente.

O SANGUE INOCENTE

DISCUTIRAM. Era discussão entre homens, por uma causa de nada. O filho de Irene Rosa Soares (S. João da Madeira) era a razão da discórdia com o vizinho sapateiro. Porque torna, porque deixa, a conversa dos homens azedou-se e a Irene quis evitar o pior. O vizinho sapateiro (Avelino Francisco Costa) tinha na mão uma faca e a Irene postou-se entre esta e o marido. Então, a faca desceu. A Irene caíra antes por terra e a lamina percorreu-lhe voluptuosamente e sôfrega a pele fina, donde escorreu sangue. Agora, a Irene, jaz ás portas da morte, o vizinho sapateiro recolheu á cadeia e todos talvez rumorejem que foi bem fraca a razão que fez verter um sangue tão inocente.

VIDA EXEMPLAR

SUMIU-SE nas brumas da morte mais um dos veteranos das campanhas de Africa, o alferes reformado Luís da Silva Catarino, de 83 anos. Participou, em 83, nos feitos de Coolela e Macontene, na coluna do coronel Galhardo. Quando voltou á Metrópole, não se refugiou no biombo das glórias. Sentindo-se atraído para a acção, teve um jornal, foi presidente da Camara de Monção, por aí se fixou, constituiu família e devotou a todos os problemas da terra que elegeu para viver o resto da sua vida e onde agora morreu na lembrança viva de uma vida intensa e sempre votada á comunidade.

PELAS ÁGUAS DO TEJO

AS doces águas do rio foram cortadas nervosamente pela proa dos quatro barcos de coração palpitante. Arripiaram-se. Fugiram as gaivotas e nas alfombras das margens esconderam-se as tágides lusíadas. Eram quatro gasolinas, esses que iam cortando as águas fundas do Tejo, que aqui e além quase se mudam em regato, pegos e remoinhos que os pescadores e cabouqueiros vencem com a ajuda de juntas de bois. Pois os quatro gasolinas fizeram em quatro horas (Lisboa-Abrantes) o caminho que os do ofício fazem num dia, se as brisas lhes dão pela popa. A marcha dos gasolinas (tripulavam-nos os desportistas Rodrigues Luzes, Witty Cook, Eduardo Filipe e Mário Vilhena) teve, assim, o sabor de grande feito. E vá de aqui soar a voz das tubas sonoras.

PARA SEREM VISTAS

ERAM cinco, todas jovens, todas belas e todas diferentes. Rainhas de uma hora pela beleza («miss» Mundo, «miss» Finlandia, «miss» França, «miss Suécia e «miss» Dinamarca), não podendo ser mais nada do que ser vistas, fizeram-se manequins e vão mostrar-se nos centros «chics» do Rio de Janeiro. Os seus corpos de linhas onduladas, cobrir-se-ão dos mais belos vestidos dos costureiros franceses (emprestados) e acabarão fazendo alguma fita ou casando com algum rei de qualquer coisa. Foi assim que ontem as viram no aeroporto. Eram cinco, todas jovens, todas belas e todas dignas de se mostrarem e ser vistas.

JORNAL PEQUENO

COM o Presidente do Conselho trabalhou o ministro das Corporações e Previdência Social. ✱ O ministro do Ultramar e o nuncio apostólico visitaram, no S. N. I. (Palácio Foz) a exposição de arte italiana. ✱ O bacalhoeiro «Terra Nova» (Figueira da Foz), avariou-se e regressa, ao Tejo, rebocado pelo «Praia da Adraga».

Cafés e Chás no Alvalade

e todos os produtos

d'A Mariazinha

Nada existe de melhor

Av. Rio de Janeiro, 25-B

(Frente á Igreja)

Sede :

Rua Barros Queiroz, 28

CASINO ESTORIL

HOJE NO «WONDER-BAR»

Serviço de restaurante

Conjuntos: HELDER REIS e OLIVER

(17 anos)

Quarta-feira, 23:

Estreia do maior cantor-fantasista

PHILIPPE CLAY

com o seu conjunto musical privativo

Fecha o trânsito

por quinze dias

num troço da Av. da Republica

Com o fim de se proceder á ripagem das linhas de «eléctricos», necessária á construção da galeria do Metropolitano de Lisboa, vai ser vedado ao transito, excepto de «eléctricos», a partir do dia 23 do corrente, e durante cerca de 15 dias, o troço da faixa lateral do lado poente da Avenida da Republica compreendido entre a Avenida António Serpa e a Rua Visconde de Seabra. Durante a vedação, o transito descendente da Avenida da Republica deverá efectuar-se pelo troço correspondente da faixa central.

Morte de um motorista

Na passada quinta-feira, os jornais davam a conhecer ter falecido, no Hospital de Arroios, o motorista Raul Alberto Martins, e que não havia quem lhe fizesse o funeral. O conselho directivo da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses, ao ter conhecimento do facto, sem ter a preocupação de saber se o extinto seria ou não sócio da instituição, resolveu chamar a si a realização e as despesas do funeral, que sairá amanhã, pelas 11 horas, da casa mortuária do Hospital de S. José, para o cemitério de Benfica. O féretro será coberto com a bandeira da Casa de Repouso, incorporando-se no cortejo funebre uma delegação de Inválidos do Volante recolhidos no internato de Camarate.

O funeral do professor Mira Fernandes foi uma expressiva manifestação de pesar

O cortejo funebre nas ruas do cemitério

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral, que hoje se realizou, do sábio matemático prof. Mira Fernandes, falecido ontem, na sua residência, como noticiámos.

A urna, com os restos mortais do extinto, que fora trasladada para o Instituto Superior Técnico, em cuja sala do corpo docente foi armada uma camara ardente, teve sempre a rodeá-la muitas pessoas de familia e numerosas individualidades que enchiam, por completo, a ampla dependência.

A urna fora colocada sobre uma essa dourada e ladeada por quatro candelabros. Junto viam-se muitas e grandes corôas e ramos de flores. Muito antes da hora marcada para a saida do préstito era muito grande o numero de individualidades que ali chegavam constantemente, pelo que o movimento de automóveis era também grande. No mastro principal, colocado na rotunda do Instituto, via-se a bandeira nacional, ondulando a meia-haste.

Pelas 11 horas, a urna foi retirada da camara ardente para um autofunebre que a transportou ao cemitério do Alto de S. João, onde ficou depositada em jazigo de familia.

No préstito incorporaram-se muitas centenas de pessoas, entre as quais os srs. ministros das Finanças, dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional; subsecretários do Ultramar e da Educação Nacional; eng.º Felix do Amaral, que representava os srs. ministro e subsecretário das Obras Publicas; profs. eng.º Barbosa de Magalhães, Gonçalves Rodrigues, Hernani Cidade, Moses Amzalack, António Maria Godinho, Caetano Beirão da Veiga, Belard da Fonseca, André Navarro, Pires Cardoso, Galvão Teles, Magalhães Ilharco, Silva Gonçalves, Abran Broz, Lopes de Andrade, Pereira Forjaz, por si e representando a Academia das Ciências e o seu presidente dr. Julio Dantas, a Faculdade de Ciências e o antigo prof. dr. Matos Romão; Gonçalves Pereira, pelo Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, de que é director; Alvaro Vasconcelos Melo, João Pereira Dias, em representação da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra; António Sousa da Camara, Sarmento de Jesus, por si e representando o reitor da Universidade do Porto e ainda o director da Faculdade de Ciências daquela cidade; Valente de Almeida, Mário Gomes, Fausto Salazar Leite, Carmo e Cunha, André Velasco, João de Almeida e Lopo de Carvalho; conselheiro Sampaio e Melo, generais Frederico Vilar, Pereira do Vale, Flávio dos Santos, Joaquim Maria Neto e Leonel Costa Lopes; almirantes Tito de Morais e Marques Esparteiro; brigadeiros Esteves Pereira, Pimenta Faria, Silva Nascimento e Jorge Oom; comodoro Vasco Taborda Ferreira; coroneis Brás de Oliveira, José de Sousa, Feliciano Eugénio Costa e Amorim Rosa; tenente-coronel Laurentino de Sá, major Silva Pais; drs. Ramon de La Féria, Sá Nogueira, Alberto Xavier, Fernando da Silva Correia, Campos Coelho, Tiago de Oliveira, Abreu Faro, Joaquim Brilhante, Damas Mora, Pereira Paveia, Francisco Menano, Sousa e Faro, Correia de Freitas, Oliveira Martins, Barradas de Oliveira e Trindade Pereira; Urbano Rodrigues, Marquês de Sabugosa, conde de Almada, engenheiros José Frederico Ulrich, Tito de Morais, Rodrigues de Carvalho, Carlos Alves, Branco Cabral, Armando Ferreira, Cancela de Abreu, Hermenegildo de Faria Blanc, Fausto Toscano Direito, Mendes Magalhães, António de Mendonça, Vargas Moniz, Paulo de Barros, Silva Malheiro, Martins Coimbra, Guedes de Campos, Gomes Viana, Pina Faria, João Carlos Gonçalves, Gomes Alvares, Silva Carvalho, Alberto Vilaça, António Emidio Abrantes, Virgilio Canas, Arnaldo de Jesus Terrivel, Henrique Peyssonneau, Virgilio Costa, Dias Trigo, Jorge Martins, Ramires Vilaça, Borges de Sousa, Camara Pestana, Oliveira e Sousa, Duarte Abecassis, Sanches da Gama, Pedro Pardal Monteiro, Nobre Guedes, Celestino da Costa, Lopes da Silva, Pessoa Jorge, Valente de Araujo, etc.

No cemitério, muitas outras individualidades aguardaram a chegada do préstito.

Os serviços funebres estiveram a cargo da Agência Barata.

O prof. Caeiro da Mata foi a Faro empossar a comissão algarvia do centenário do Infante D. Henrique

FARO, 20—(Pelo telefone)—Conforme há dias noticiámos, procedeu-se hoje, pelas 11 horas, no salão nobre do Governo Civil á cerimónia da posse da delegação do Algarve para as comemorações Henriquinas em 1960, foi conferida pelo sr. prof. dr. Caeiro da Mata, presidente da comissão nacional, que se deslocou especialmente a esta cidade, acompanhado dos membros da comissão.

Efectuou-se uma breve sessão, presidida pelo prof. dr. Caeiro da Mata ladeado pelos srs. dr. Baptista Coelho, governador civil; coronel Sousa Rosal e eng.º Sebastião Ramires, deputados pelo Algarve; eng.º Sá e Melo, director dos Serviços de Urbanização; e outras entidades oficiais. Estavam presentes, além dos membros da comissão executiva, elementos da Casa do Algarve em Lisboa, o director da Junta dos Portos de Sotavento do Algarve, comandante militar e outras entidades.

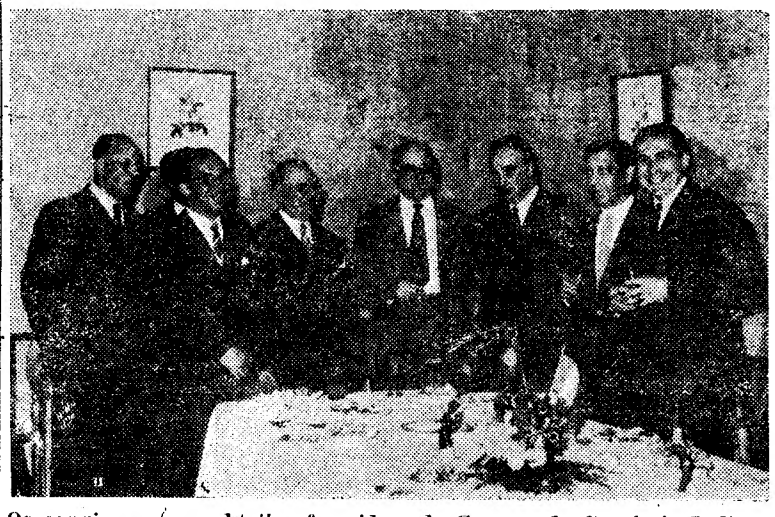
Usou da palavra, em primeiro lugar, o prof. dr. Caeiro da Mata, que teve palavras de saudação para o sr. governador civil, autoridades militares, magistrados e Imprensa, referindo á acção decisiva que nas deliberações relativas á comemoração cabe aos srs. presidente do Conselho e ministros da Marinha e Obras Publicas.

Após haver descrito a figura do Infante e os factos mais salientes da epopeia Henriquina, falou da justificada alegria dos Algarvios por o Algarve ter sido muito justamente escolhido para as referidas comemorações. Falou das obras já iniciadas no promontório sacro e descreveu, em síntese a maneira como se iriam celebrar as referidas comemorações, cujo programa vai ser elaborado pela comissão algarvia agora empossada.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. José Correia do Nascimento, presidente da Junta de Província do Algarve, que falou do promontório, lugar sagrado para os Algarvios, e disse da sua importancia actual como zona de turismo para nacionais e estrangeiros, terminando por agradecer a honra de ter sido escolhido para presidir á comissão algarvia.

Por ultimo, falou o chefe do distrito, que se disse muito satisfeito ao receber, como se fosse em sua casa, tão ilustres visitantes, tendo palavras de louvor para o prof. dr. Caeiro da Mata e para os restantes membros da comissão nacional, depois do que se referiu também, em termos elogiosos, á figura do sr. presidente do Conselho. Concluiu pondo á disposição do sr. prof. dr. Caeiro da Mata o seu gabinete, onde os presentes foram depois apresentar-lhe cumprimentos.

A comissão algarvia teve a seguir a sua primeira reunião, para tratar de alguns assuntos mais urgentes, havendo por fim um almoço na Pousada de Alportel.



Os convivas aó «cocktail» oferecido pela Camara de Comércio Italiana em honra da missão comercial e industrial portuguesa, que vai á Feira de Milão, presidida pelo sr. dr. Cortês Pinto e que ontem se efectuou numa das salas do Hotel Embaixador, preferido para reuniões deste género pelo ambiente acolhedor e pela excelência do serviço

D. Maria Candida Pereira da Cruz

PORTO, 20. — Faleceu na sua residência, á Rua de Costa Cabral, n.º 1040, desta cidade, confortada com todos os sacramentos da Santa Madre Igreja, a sr.ª D. Maria Candida Pereira da Cruz, viuva do saudoso comerciante da nossa praça sr. Sebastião Moreira da Cruz. Era mãe das sr.as D. Maria da Conceição Pereira da Cruz Amorim, D. Alice Candida Pereira da Cruz e dos srs. José Moreira da Cruz e Fernando Moreira da Cruz, estimados comerciantes em Lisboa, e dr. Álvaro Augusto Moreira da Cruz, médico nesta cidade, e avó da sr.ª D. Fernanda Maria Fontes Dourado da Cruz Ferreira e do sr. Mário de Moura Ferreira, sócio da firma Ernesto Ferreira, Limitada, da cidade de Lisboa. O funeral, a cargo da Casa Alberto Pereira (Filhos), realiza-se amanhã, segunda-feira, com missa de corpo presente no templo da Lapa, ás 12 horas (meio-dia), onde o cadáver já se encontra depositado.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

TELEFONES 43189—43180—55301—66 27 72—08 00 22

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Teatros e Cinemas

A «Medéia», de Eurípedes, no «Auditorium» da Tapada da Ajuda

A Associação dos Estudantes de Agronomia soube querer e realizar este 1.º Festival de Primavera que ontem se iniciou, no «auditorium» da Tapada da Ajuda, com a representação de «Medéia», de Eurípedes, pelo Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra. E' necessário salientar o valor desta iniciativa, a força de vontade, a persistência o critério organizador da secção cultural da Asociação de Estudantes de Agronomia. Num meio universitário disperso é inactivo, esta realização dos alunos de Agronomia contrasta e ressalta.

Este primeiro espectáculo, a que assistiu o sr. subsecretário do Comércio e Industria, eng.º Magalhães Ramalho, teve uma extraordinária dignidade e revelou uma preparação cuidada. O «auditorium» pejado de publico, a luz a escorrer a jorros, criando uma atmosfera de um estranho verde, os actores movendo-se numa Grécia depurada, tudo nos dava uma impressão magnífica. O Teatro dos Estudantes de Coimbra criou um universo geométrico e perfeito, de uma claridade admirável, onde se joga a tragédia de Medeia, desenhando-se com nitidez as paixões e os caracteres. Dirige este Teatro de Estudantes o sr. prof. Paulo Quintela. A tradução da obra é da sr.ª D. Maria Helena da Rocha Pereira. O dr. Vítor de Macedo Pinto ilustrou musicalmente a peça: Tossan desenhou o cenário, que nos parece espesso e pesado. Os nomes dos intérpretes não são indicados no programa. Não precisamos, porém, de fazer referências especiais. Todos foram excelentes, dando humanidade as figuras retóricas de Euripedes construindo poderosamente os tipos, dinamizando a acção grave e pausada.

O Festival da Primavera não termina aqui. Outros espectáculos se seguirão.—*P.*

Atrás do reposteiro

Concluiu a digressão que fez ao Porto e algumas cidades da Província a declamadora Margarida Lopes de Almeida.

—A companhia de que faz parte o actor Procópio Ferreira, a actuar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, começa depois de amanhã a ensaiar a comédia «Briga em família», original daquele actor.

—Amanhã, a companhia Rafael de Oliveira leva á cena, no teatro desmontável a funcionar em Guimarães, o original de Ramada Curto «O sapo e a doninha».

—A musica da revista «Lisboa em festa», em ensaios no Teatro ABC, é original de Carlos Dias, João Aleixo e Carlos Rocha.

—No recital poético que a actriz-declamadora Dulce de Oliveira vai realizar, no próximo dia 30, no Teatro D. Maria II, estão incluidos poemas de Jorge Vila, Manuel Moura Coutinho e Glória de Sant'Ana, naturais de Moçambique.

—Bel-Guerra, artista coregráfico em digressão por Moçambique, reorganizou o seu conjunto com novos artistas.

—Amanhã, no programa da TV Portuguesa «Agora é que são elas!», tomam parte as actrizes Elvira Velez, Maria Cristina, Mariana Vilar e Fernanda Borsati.

—Com muito êxito, o Grande Circo Mariano está a actuar no Porto.

—A actriz Eunice Muñoz não tomará parte no desempenho da peça de Shakespeare «O rei Lear».

—No Teatro Maria Vitória terminam hoje as representações da comédia «A minha filha é de gritos!». A reabertura daquele teatro está aprazada para a próxima sexta-feira, com a comédia «Caíram do Céu 3 Anjos».

—O espectáculo que o Teatro Universitário devia realizar, no Teatro D. Maria II, foi adiado para melhor oportunidade.

—A revista que vai entrar em ensaios no Teatro Maria Vitória intitula-se «Abaixo as saias» e é da autoria de Amadeu do Vale, António Cruz e Rui Martins.

Ópera em S. Carlos

«Diálogo das Carmelitas»

Ontem á noite — e esta tarde — fez-se em S. Carlos a apresentação da ópera de Poulenc, «Diálogo das Carmelitas», sobre a conhecida obra dramática de eGorge Bernarnos. Formara-se a mais viva expectativa em torno desta estreia, que de nenhum modo foi desiludida. Pelo contrário, Lisboa viu um espectáculo de extraordinária categoria, tanto como obra musical, como pela interpretação e, ainda, pelo grande nível da sua apresentação cénica, que nos deu alguns quadros de intensa e profunda emoção artística. Reservamos para amanhã, por falta de espaço, a resenha das nossas impressões críticas.

Recital shakespeareano

no Instituto Britanico

Está a ser organizado, para o dia 23, ás 18 e 30, no Instituto Britanico, um recital de Shakespeare, com uma introdução do sr. R. K. S. Macaulay.

Philippe Clay

vai actuar no Casino Estoril

Depois de Charles Aznavour e Jacqueline François, vem ao Estoril outro grande nome do «music-hall» internacional. Trata-se da mais palpitante revelação do panorama artístico da França, Philippe Clay, um rapaz que conseguiu em poucos anos conquistar o publico da Europa e da América através das suas interpretações de prodigiosa fantasia. Para a nova geração, aquela que vibra com as inovações, que segue a par e passo a evolução manifestada por Elvis Presley, Johnny Ray ou Belafonte, Philippe Clay será uma revelação, quando se estrear, na próxima quarta-feira, no Casino Estoril, acompanhado pelo seu conjunto musical privativo.

História do bailado

Amanhã, ás 19 horas, no Estudio de Wanda Ribeiro da Silva, José Estevão Sasportes, director da J. M. P., continua as suas lições do curso de história do bailado, para crianças, que regularmente vem a realizar naquele estudio. O sumário desta lição, que é a oitava, é o seguinte: «Os continuadores de Noverne: Vigano, Didelot e Dauberval. A técnica clássica definida por Carlo Blasis».

«Lisboa em Festa»

uma nova revista esta semana no ABC

Um novo espectáculo popular vai ser apresentado esta semana, no ABC, pelo empresário José Miguel. Trata-se de uma deliciosa e engraçadissima revista, espectáculo tanto do gosto das nossas plateias, á qual os autores, Fernando Santos, Carlos Lopes e Paulo da Fonseca, deram o titulo de «Lisboa em festa».

ANTONITA MONTEZ

A musica é dos maestros Carlos Dias, Carlos Rocha e João Aleixo. Do elenco, constituido por artistas muito queridos do publico, destacam-se José Gamboa, Leónia Mendes, Maria Adelina, Deolinda Rodrigues, Helena Vieira, Carlos Coelho, José Viana, Oscar Acursio, Camilo de Oliveira, no «compère», e da grande atracção sul-americana Antonita Montez, vedeta do Cinema e da Rádio, e da Grega Athena Lin. Muitos outros artistas e um grupo de doze «girls» participarão em «Lisboa em festa».

Coliseu

A ORQUESTRA SINFÓNICA ALEMÃ DE ACORDEONS HOHNER

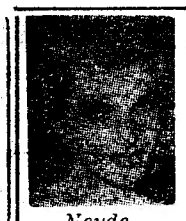
Despede-se hoje do público de Lisboa ás 21,45 com um maravilhoso concerto, sob a direcção do insigne maestro Rudolf Wurthner

A Grande Orquestra Sinfónica Alemã de Acordeons «Hohner» a

(Continua na 11.ª página)

DE ONDE SAIU O GENERAL FRANCO

Estão á venda as Selecções de Março. Como o general Franco conseguiu deixar clandestinamente as Canárias a bordo de um avião inglês fretado por um jornalista espanhol, passar despercebido uma noite em Casabranca e alcançar Tetuão para se pôr á frente do movimento que libertou a Espanha do comunismo, é um dos sensacionais artigos que poderá ler neste numero de Março das Selecções do Reader's Digest, que condensam para si o melhor de revistas e livros.



Neyde

HOJE DOMINGO em 2 sessões ás 20,30 e 22,45 h.

GIUSEPPE BASTOS APRESENTA NO

AVENIDA

A COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS EM

FOGO NO PANDEIRO

UM ÊXITO DE ALEGRIA E BOM GOSTO

Espect. para 17 anos

Spina

Duelo em Portugal?...

A O. T. A., no seguimento das directrizes traçadas e no desejo de oferecer á Aficion Portuguesa os «carteles» que o momento tauromáquico impõe, tem o prazer de apresentar no próximo domingo, 27, na Praça de Touros de Algés, a par dos dois mais categorizados continuadores da Arte de Marialva, Salgueiro e Conde, o mano-a-mano que os aficionados exigem; dois dos maiores novilheiros portugueses: José Julio, o fino e valente novilheiro de Vila Franca no momento cruciante da sua carreira, contratado já para Granada, Valência e Ayamonte, em Espanha e Nimes e Arles, em França, e José Trincheira, o novilheiro de garra, o artista de pundonor que está impondo o nome de Portugal em Espanha, refeito da sua grave cornada, vem disposto a demonstrar ao publico que esta colhida só lhe serviu de estímulo para continuar a lutar pela sua ambicionada posição de figura do toureio.

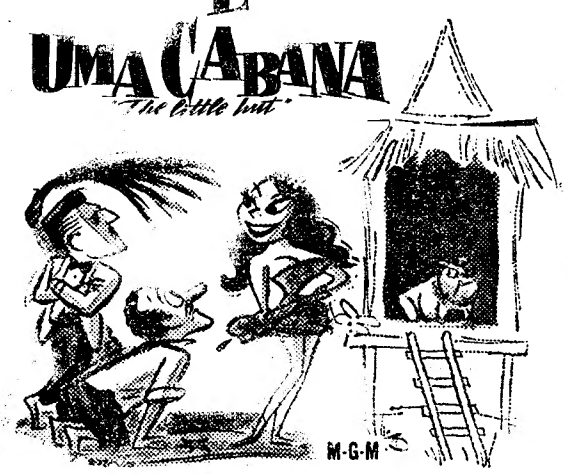
Para continuidade e valorização da grande festa de toiros, tem a aficion portuguesa, nestes dois rapazes, as maiores esperanças e, no domingo, 27, eles demonstrarão em duelo de arte se podem contar com os dois ou com um só.

Em ALGÉS o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Agência Cultural, Avenida Combatentes da Grande Guerra.

CINEMA MONUMENTAL

DOS AMORES E UMA CABANA

"The Little hut"



M-G-M

3.ª feira uma estreia sensacional!

Uma hilariante comédia acerca de dois atraentes homens, e uma linda milionária numa ilha deserta!

Ava Gardner

Stewart Granger e David Niven

—:—

Colorido

ADULTOS

VIELA

O Restaurante realmente típico

R. Taipas, 14 ——— Tel. 27256

Casa de CELESTE RODRIGUES

na próxima terça-feira, estreia nesta casa, da fadista

MARIANA SILVA

Ultimas representações

NO TEATRO

MARIA VITÓRIA

Às 20.45 e 22.45 — PARA ADULTOS

DA ENGRAÇADISSIMA FARSA

MINHA FILHA E' DE GRITOS!

AINDA ESTA SEMANA

ESTREIA DA FAMOSA COMÉDIA

«CAIRAM DO CEU TRÊS ANJOS»

IRENE ISIDRO, ANTÓNIO SILVA, BIBI FERREIRA e ALMA FLORA

Um êxito de gargalhada!

Às 20.30 e 22.45 — (ADULTOS)

SALVADOR

APRESENTA NO

VARIEDADES

A REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTÁCULO

PERNAS A' VELA

BARROSO LOPES, O «SR. TORCATO» com MADEIRA e SALVADOR

UM DIA ACONTECEU!...

— O dr. Fernando Lopes (H. SANTANA), viu numa rua uma senhora desconhecida, ter um acidente e soube que se chamava ISABEL!

E ENTÃO COMEÇA A HISTÓRIA...

— O sogro (VASCO) era pai da ISABEL!
— O tio (ASSIS) era noivo da ISABEL!
— Um amigo (COSTINHA) era pai da ISABEL!
— Um desconhecido (A. GUIRA) era pai da ISABEL!
— A esposa e a sogra (C. MENDES e M. HELENA) passaram a ser amigas da ISABEL!
— Mas ninguém conhecia a ISABEL!

CERTAMENTE O CARO LEITOR JÁ NÃO PERCEBE NADA DESTA TRAPALHADA...

ENTÃO VÁ ao

▸◂ TEATRO MONUMENTAL ▸◂

Às 21,45 H. — (12 anos)

e vai RIR! como nunca RIU!

COM

UM FANTASMA chamado ISABEL

— POR FAVOR NÃO DIVULGUE O FINAL —

AVISO: Rigorosamente suspensas as entradas de favor.

TRINDADE

HOJE, ás 21.45 — (17 anos)
o **T. N. P.** apresenta
em 2.º mês de carreira triunfal

UM SERÃO NAS LARANJEIRAS

de **JULIO DANTAS**

LUSO

Г. da Queimada, 8.A — Tel. 32889
(17 anos)

Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por **Frutuoso França** — Isaura A. de Carvalho — José da Cruz — Constança Nunes—Florinda Maria e o «ás» da boa disposição **João Viana (Vianinha).**

Acompanhamentos por António Couto e José Inácio.

CASAMENTO

Lanches desde 40$00, 45$00, 50$00 por pessoa, incluindo vinhos brancos, tinto, «cup», Porto e espumante. Salão próprio, sem aumento de preço. Casa especializada em banquetes, *cock-tails*, casamentos, baptizados, almoços e jantares. Grande sortido de pastelaria fabricada diàriamente.

PASTELARIA S. JOÃO, LIMITADA
Av. de Paris, 3-A — Telef. 72 56 00

O BALLET RUSSO EM TODO O SEU DESLUMBRANTE E PRODIGIOSO VIRTUOSISMO

A INCOMPARÁVEL

ULANOVA

E

O GRANDE BALLET DE MOSCOVO

em

ROMEU e JULIETA

COLORIDO

★

VERSÃO ORIGINAL

(MAIORES DE 12 ANOS)

EDEN 3ª SEMANA

MOMENTO FILMES

Pasapoga SIM

17 anos

TELEF. 23584
AV. LIBERDADE, 137

E' a BOITE mais moderna de Lisboa com o melhor programa:

FRANCESCA
AMPARITO
VALLCANERA
BALLET MONTEZ
BALLET MONTJUICH
Raul Proença :: Herm. Antunez
Orq. Almeida Cruz

Das 17.30 ás 20 **Matinée-Dançante**

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

TODAS AS NOITES, ÀS 21 E 45 (12 ANOS)

UMA MULHER EXTRAORDINÁRIA!

NOTÁVEL CRIAÇÃO DE **PALMIRA BASTOS**

No sábado, ás 16 horas (17 anos), tarde popular a preços reduzidos

COMEDIANTES

PARA ESTES ESPECTÁCULOS NÃO HÁ ENTRADAS DE FAVOR

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL. 27172
15.15, 18.15 e 21.30 (12 anos)
A vida de Luís Procuna que tem o título
TORERO
com **Manuel dos Santos** e outros grandes toureiros
Amanhã, ás 11 h. — **O FUGITIVO** — (17 anos)

TIVOLI — TEL. 50595
Ás 2.45 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (17 anos)
A famosa obra-prima de **David O'Selznick** em Cinemascope
O ADEUS ÀS ARMAS
c/ **Rock Hudson, Jennifer Jones e Vittorio de Sica**
3.ª SEMANA em rig. exclusivo

IMPÉRIO — Tel.: 55134-5
Ás 15.15, 18.15 e 21.30 — (17 anos)
2.ª SEMANA
Um filme aclamado pela mais severa crítica francesa
O HOMEM DAS CHAVES DE OURO
Uma obra de invulgar categoria com **Pierre Fresnay** e **Annie Girardot** e o documentário sobre a vitória de Portugal em Montreux.

EDEN — TEL. 20768
Ás 15.30, 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA
P. 12 anos
Um espectáculo inédito e faustuoso
ROMEU E JULIETA
com GALINA ULANOVA

POLITEAMA — TEL. 26308
15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
5.ª semana triunfal da corajosa obra-prima em Cinemascope
AMAR NÃO É PECADO
c/-**Lana Turner, Hope Lange e D. Varsi**
Uma história que é um espelho desse sublime inferno chamado mulher.

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 14 - 17.30 e 21.15 (12 anos)
2.ª SEMANA
do colossal
QUO VADIS
com **Robert Taylor** **Deborah Kerr**
VistaVision — Metroscope

CONDES — TEL. 22523
Às 15.15, 18.15, e 21.30 (12 anos)
7.ª SEMANA
O primeiro filme português a cores
SANGUE TOUREIRO
com AMALIA e DIAMANTINO

ROMA — Telefone 727778
15.30, 18.30 e 21.45 (17 anos)
3.ª SEMANA
da comédia que é um prodígio de graça
IRENE E O MORDOMO
com **Martha Hyer**
EASTMANCOLOR — Cinemascope
À noite — só até domingo — **Digno Garcia e o seu trio do Paraguai.**

MONUMENTAL — TEL. 55131
15.15 - 18.15 e 21.30 (12 anos)
Um filme arrebatador, espectacular e divertido
AS AVENTURAS DE TILL
c/ **Gérard Philipe, Nicole Berger e Françoise Fabian** em Technicolor

ALVALADE — Telefone 763080
15.15, 18.15 e 21.45 (12 anos)
A vida de um grande toureiro vista em
TORERO
com **Luís Procuna** e o imortal **Manolete** entre outros

AVIS — Telefone 47163
15.30, 18.30 e 21.45 (17 anos)
3.ª SEMANA
A mais bela comédia sentimental
A FLOR DO PÂNTANO
com **Leslie Nielsen** e **Walter Brennan**
Cinemascope e Technicolor

CAPITÓLIO — TEL. 27483
Ás 15.30 e 21.30 (17 anos)
Cada milha percorrida mais os aproximava do inferno em
O MASSACRE DOS DRAGÕES
com **Bary Sullivan** e **Mona Freeman**
Cinemascope — Cor de luxe

ODEON — Telefone 26263
15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
Uma deliciosa história de amor, alegre e atrevida
PEQUENA TENDA... GRANDE AMOR...
com Suzanne Cramer em Agfacolor

ROYAL — Telefone 845037
A's 21 — (17 anos)
Em 4.ª semana
DEUS LHE PAGUE
No programa:
Na ponta da espada

LIZ — TEL. 48560
Às 21 (17 anos)
A AVÓ ISABEL
No programa: **Escrito no vento**

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (17 anos)
ESCANDALOS EM TÓQUIO
com **Robert Wagner**

TERRASSE — TEL. 20917
Às 21 — (17 anos)
A TERCEIRA PALAVRA
O inocente

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
A's 21 — (12 anos)
TERRA DOS FARAÓS
(Cinemascope)
Rio das penas

CASINO DA FOZ
As 21.30 (17 anos)
O QUERIDO JOEY
com **Frank Sinatra**

TISSU GARANTI
BOUSSAC

ALGODÕES

EXCLUSIVO PARA PORTUGAL

Ao Último Figurino

20 — Rua Garrett — 26

BAR RIBATEJO

Praça do Areeiro, 11-D — Telef. 724111 — até ás 3,30
CAFÉ DE TIMOR, EM BALÃO — INCONFUNDIVEL!
DOÇARIA CASEIRA
UMA PEGA 6$50 — UM «SUPER» 15$00

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES DE FUTEBOL

Estão apurados para a fase final:

Sporting, Benfica, Olhanense, Porto, Leixões, Tirsense e «Leões» de Santarém

Com a sexta jornada, terminou a fase primeira do 18.º campeonato nacional de juniores.

Nada menos de seis equipas só hoje derimiram a conquista do primeiro lugar de igual número de séries, visto que apenas o F. C. Porto e o Olhanense, tinham assegurada, antecipadamente, a passagem à fase imediata.

Mas o que se passa na 6.ª série, da qual o Benfica é o triunfador, em face da derrota do Belenenses, frente à C. U. F., no Barreiro, fica ainda dependente de protesto apresentado pelos azuis, dado que, fundamenta em erros de arbitragem, pois o juiz do encontro lhe negou um golo depois de o ter validado, o Belenenses não se conformou.

Damos a seguir resultados, pontuação e breves notas relativamente a esta jornada:

ZONA NORTE — *1.ª série* — 1.º Leixões, 10 pontos; 2.º, Vila Real, 8; 3.º, Spt. Braga, 6; 4.º, Bragança, 0. — *2.ª série* — 1.º, F. C. Porto, 12 pontos, 2.º — Boavista, 6; 3.º, Holanda, 4; 4.º, — Espinho, 2. — *3.ª série* — 1.º Tirsense, 9 pontos; 2.º, Sanjoanense, 8; 3.º, Salgueiros, 6; 4.º, Viseu e Benfica, 1. — *4.ª série* —1.º Académica e Naval 1.º de Maio, 8 pontos; 3.º, Caldas e Nazarenos *Não se consideram os jogos de hoje.*

ZONA SUL — *5.ª série* — 1.º, «Os Leões» de Santarém, 8 pontos; 2.º, Riachense, 6; 3.º, Estrela de Portalegre, 4; 4.º, Spt. da Covilhã, 2. — *6.ª série* — 1.º, Benfica, 9 pontos; 2.º, Belenenses, 7; 3.º, Cuf, 5; 4.º, Montijo, 3. *7.ª série* — 1.º, Sporting, 10 pontos; 2.º, Atlético, 10; 3.º, S. L. Olivais, 4; 4.º, Vitória de Setubal, 0. *8.ª série* — 1.º, Olhanense, 12 pontos; 2.º, Lusitano de Evora, 5; 3.º, Esperança de Lagos, 3; 4.º, Despertar de Beja, 2.

ZONA NORTE

1.ª série

Leixões-Bragança	8-0
Braga-Vila Real	2-2

2.ª série

Espinho-Boavista	1-7
F. Holanda-F. C. Porto	0-7

3.ª série

Tirsense-Salgueiros	1-0
Viseu e Benf.-Sanjoanense	2-3

ZONA SUL

5.ª SÉRIE

«Leões», 2-Riachense, 0

SANTAREM, 20 (Pelo telefone)— Jogo no campo de «Alfredo Aguiar», sob as vistas de Jaime Pires, de Lisboa.

Os «teams»:

«LEÕES» DE SANTAREM — Quim; Jacob e Borrego; Clemente, Trindade e Neves; Modesto, Escrevente, Togal, Castanheira e Valdemar.

RIACHENSE — Henriques; Cardoso e Chora; Pintans, Lopes e Pereira; Vítor, Mota, Serrano, Catela e Oliveira.

Os locais exerceram domínio em todo o encontro e marcaram um golo em cada parte. O primeiro foi obtido por Escrevente, aos 29 minutos e o segundo por Valdemar, aos 33 minutos do segundo tempo.

Sp. Covilhã, 2-E. Portalegre, 0

COVILHÃ, 20 (Pelo telefone) — Jogo no campo José Santos Pinto, dirigido por Isidoro Fragoso (Santarém).

As equipas: SP. COVILHA — Moreira; António José e Monteiro; Martins, Nascimento e Sousa; Jerónimo, Romeu, Albuquerque, Leal e Carmo Costa.

ESTRELA DE PORTALEGRE — Gomes; Vintem e Pereira; Casaca, Joaquim Pedro e José Carrilho; Alvaro Carrilho, Falcão, Fonseca, Milinhos e Neves.

O jogo teve pouco interesse técnico, porque qualquer das equipas, pior a visitante, não exibiu futebol, ao menos emotivo.

NO-NIK
FAMOSAS BOQUILHAS E FILTROS ANTI-NICOTINA PREFERIDOS EM TODO O MUNDO

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato Distrital de Juniores da 2.ª Divisão

Nos encontros da oitava jornada da fase final do Campeonato de Juniores da 2.ª Divisão, verificaram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A

Alverca - Vilafranquense	1-1
Charneca - Sporting	2-1

SÉRIE B

Carcavelos - Queluz	2-2
Sintrense-Linda-a-Velha	4-0
Algés - E. Amadora	1-1

Prova Distrital de Principiantes

A prova distrital de principiantes prosseguiu esta manhã, tendo-se efectuado os jogos correspondentes á 5.ª jornada da segunda volta. Os resultados foram os seguintes:

SÉRIE A

Arroios - Belenenses	0-6
Benfica - Torriense	3-1
Sacavenense - Atlético A	2-1

SÉRIE B

Oriental - Palmense	6-0
S. L. Olivais - Sporting	0-4
Casa Pia - Algés	1-1

SÉRIE C

Vialonga - Alhandra	1-4
Santa Iria - Vilafranquense	4-1

BADMINTON

Campeonatos de Lisboa

No ginásio da Escola «Nuno Gonçalves» continuaram os campeonatos lisboetas de badminton, de 1.ª categoria, em singulares e pares-homens. Apuraram-se os seguintes resultados:

Singulares — Francisco Lemos (Spt.) v. Pinto Alves (Bf.), por 2-0; Pinto Alves (Bf.) v. Tomás Matoso (Dir.), por 2-1.

Pares — A. Fernandes-Ed. Assam (Dir.) v. António Pimenta-Stromp, por 2-0; Pinto Alves-Ramiro Correia (Bf.) v. A. Fernandes-Assam (Dir.), por 2-0, e Braulio-Jorge Cruz, por 2-0; Joaquim Pereira-Orlando Coelho v. A. Fernandes-Assam, por 2-1; Braulio Pereira-Jorge Cruz (Dir.) v. Brito e Melo-C. Machado (T. V.), por 2-0.

Cuf, 2-Belenenses, 1

BARREIRO, 20—(Pelo telefone) —Desafio no Estádio de Santa Bárbara, arbitrado por Inocêncio Calabote, de Évora.

Os grupos:

CUF — Bucho; Brinca e José Carlos (Brás); Palma, Arnaldo e Henrique; Cravinho, Nuncio, Clemente, Braudão e Serronha.

BELENENSES — John; Miguel e Simões; Medeiros, Bento e Carlos Silva; Julio, Rogério, Estêvão, Guilherme e Lachever.

Os «azuis» foram sempre a melhor equipa no terreno, mas ao intervalo o resultado era 1-1, golos de Clemente e de Guilherme, aos 5 e aos 30 minutos.

No segundo tempo, o Belenenses assediou mais as redes de Bucho. Aos 20 minutos, porém, no seguimento de um «canto» e em recarga, Palma fez o segundo golo da Cuf.

A' meia-hora, Rogério mandou a bola de encontro á trave, e depois Bucho safou-a de dentro da baliza. O ponto, que seria o da igualdade (2-2), veio a ser invalidado pelo árbitro, que antes o havia achado legal.

7.ª SÉRIE

Sporting, 12-Olivais, 0

Jogo no Estádio de Pina Manique, por interdição do Estádio José de Alvalade. Árbitro: Viriato Maximiano.

Os grupos:

SPORTING—Silva Pereira; Santana e Mesquita; Casaca, Graça e Concha; Marcelo, Alfredo, Amandio, Óscar e Tomé (Carlos Manuel).

S. L. OLIVAIS—Titão (Nobre); Bernardo e Frutuoso (Severino); Salgado, Gaspar e Marques; Nuncio, Carrilho, Neeas, Américo e Plácido.

Não tem história este jogo. Ela faz-se apenas pela soma dos golos, tal a supremacia evidenciada pelos jogadores do Sporting que, ao intervalo, já haviam marcado cinco tentos.

Foram autores dos pontos: Tomé (2), Óscar (3), Amandio (3), Carlos Manuel, Marcelo e Alfredo (2).

Vitória, 0-Atlético, 1

SETUBAL, 20. *(Pelo telefone).*— Jogo no campo dos Arcos, sob a direcção de Francisco Guiomar, de Beja. Os grupos formaram:

VITORIA DE SETUBAL — Cabanas; Manuel da Costa e Eezequiel; Abegão, Manuelito e Raul; Gabriel, Russo (Armindo), Carlos, Quim e Espadinha.

ATLÉTICO — Pinho; Cunha Santos e Elmino; Carlos Alberto, José Luís e Tomás; Figueiredo, Galinho, Florival, Gomes e Amaral.

Na primeira parte, que decorreu muito equilibradamente, nenhuma das equipas obteve golo.

Sem atingir grande nível técnico, a partida manteve-se com o resultado em branco até aos 20 minutos do segundo tempo, altura em que Abegão, por sinal o melhor elemento dos Setubalenses, proporcionou, com infelicidade, a Galinho, a oportunidade deste rematar o único ponto da partida, que deu a vitória aos visitantes.

8.ª SÉRIE

Esperança, 3-Olhanense, 1

Jogo no Campo do Rossio da Trindade, arbitrado por Vaz Valente, de Beja. As equipas:

ESPERANÇA, DE LAGOS — Cadete; Mário e Amador; António Joaquim, Américo e Julio; José António, Diamantino, Almeida, Ernesto e Santos.

OLHANENSE — Fernandes; Luciano e Adriano; Madeira, Artur e J. Francisco; Graça, Viegas, Barrocal, Gralho e Ferro.

Ao intervalo o Esperança ganhava por 2-1, com tentos marcados aos 18 minutos por intermédio de José António e aos 39 por Santos. O Olhanense obteve o seu golo aos 33 minutos, por Barrocal.

No segundo tempo, Mário, na transformação de «livre», elevou a conta aos 16 minutos. O jogo foi agradável de seguir, mostrando-se os locais mais rápidos e codiciosos.

No final: Esperança, 3-Olhanense, 1.

DESPORTOS

HOQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje, de manhã, o Campeonato de Lisboa de Hóquei em Campo com os desafios correspondentes á 4.ª jornada da segunda volta, que terminaram com os seguintes resultados:

BELENENSES, 0-ESTRELA DA AMADORA, 1 — Jogo no campo de treinos do Restelo. Árbitros: Carlos Fonseca e Aurélio Martins.

Territorialmente os «azuis» comandaram durante os 70 minutos, embora sem resultados práticos, devido á má actuação dos avançados e também pelo bom trabalho da defesa adversária.

Já no declinar do encontro num contra-ataque, os Amadorenses, por intermédio de Gilberto, colocaram a marca em 1-0, resultado que se manteve até final.

Após o golo, levantou-se discussão com um dos juizes da partida e alguns jogadores, dois deles, receberam ordem de expulsão.

ATLÉTICO, 4-HÓQUEI, 0 — Jogo no campo de treinos da Tapadinha. Árbitros: José Trindade e Raul Romão. Ao intervalo os donos da casa usufruiam já a vantagem de 2-0.

No segundo tempo o comando do jogo continuou a pertencer-lhes conseguindo mais 2 golos.

Os golos foram marcados por: Santos (2), Ferreira e João Jorge.

PASCUAL PEREZ

continua campeão mundial na categoria dos «mínimos»

CARACAS, 20.—O pugilista argentino Pascual Perez, campeão mundial dos «mínimos», venceu o campeão venezuelano Ramon Arias, por decisão unanime, num combate de 15 assaltos em que o título estava em jogo.

Durante o combate, Arias ofereceu luta decidida, apesar de ter ficado um pouco inferiorizado a partir do terceiro assalto, quando Perez, com um soco poderoso, lhe abriu a arcada supraciliar esquerda.

Ao combate, que teve a presença de alguns membros da Junta Governativa, assistiram mais de 13.000 pessoas.

A receita foi de 560.000 bolivares, o equivalente a cerca de 4.350 contos, tendo sido a maior registada até agora num combate de boxe na Venezuela.

O campeão mundial, Perez, tem 32 anos e pesou 48 quilos e 700 gramas. O campeão venezuelano, Arias, conta 22 anos e pesou 50 quilos e 300 gramas.—(A. N. I.).

A selecção do Brasil

efectuou o seu primeiro treino e agradou

POÇO DE CALDAS, (Brasil), 20. —Os jogadores convocados para a selecção de futebol que representará o Brasil no Campeonato do Mundo, na Suécia, efectuaram, ontem, o seu primeiro treino de conjunto, que durou sessenta minutos.

Formaram-se duas equipas, a azul e a amarela. A primeira, constituida com os prováveis, ganhou por 3-0. Marcaram os golos Joel, Mazzola e Pelé.

O treinador, Vicente Feola, disse que lhe agradou muito a actuação da equipa azul, principalmente o trio atacante, constituido por Didi, Mazzola e Pelé, que fez uma soberba exibição.

A equipa azul formou com: Castilho; Djalma Santos, Belini e Nilton Santos; Zito (depois Roberto) e Jadir; Joel, Didi, Mazzola, Pelé e Pepe.

A equipa amarela sofreu muitas modificações, não podendo, por isso, avaliar-se ainda as suas reais possibilidades.

Hoje efectua-se um segundo jogo entre ambas as formações. — (A. N. I.).

Na AMADORA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Tabacaria Dina.

ESGRIMA

Os sabristas continuam a não se interessar pelas provas da sua arma

Dentro do programa que estabeleceu para a época em curso, e nomeadamente pelo que se refere aos torneios de preparação olímpica, a Federação Portuguesa de Esgrima fez disputar a II Prova de Preparação de Sabre, que se efectou na sala de armas do Grupo Desportivo da Casa Vaultier.

Inicialmente inscritos só oito concorrentes, e dois sob condição, pelo facto da sua sala, o C. D. U. L., não saber se poderiam comparecer, acabaram por estar presentes cinco atiradores.

Recordamos que há ainda pouco tempo se criticava a F. P. E. por não organizar provas de sabre. Afinal, quando o calendário oficial as prevê em numero razoável, os praticantes desta arma não comparecem, tornando-se sobretudo notado que os atiradores militares não se interessem também por estes torneios.

Os cinco esgrimistas que disputaram esta II Prova de Preparação Olímpica classificaram-se pela ordem seguinte: 1.º, Pinto Ferreira, do Centro Nacional, com 4 vitórias; 2.º, Margalho Soares, do Sporting, 3-1; 3.º, A. Teodósio, também do Sporting, 2-2; 4.º, Carlos Cunha, da Mocidade, 1-3; 5.º, Manuel Jorge, igualmente da Mocidade, 0-4.

No sábado próximo disputar-se-á a IV Prova de Preparação Olímpica de Espanha.

RÂGUEBI

Campeonato de Lisboa

O Campeonato de Lisboa de Raguebi continuou, esta manhã, com os encontros respeitantes á 3.ª jornada da 2.ª volta, com excepção do jogo Agronomia-C. U. F., que foi adiado.

Os resultados dos dois outros encontros foram os seguintes:

C. D. U. L., 16—DIREITO, 6 — Jogo no Estádio Universitário.

O C. D. U. L. durante todo o encontro fez alarde de melhor apetrechamento e não teve dificuldade em marcar, obtendo assim uma vitória bastante elevada.

Em reservas — C. D. U. L., 8-Direito, 6.

BELENENSES, 31—BENFICA, 0 — Jogo nas Salésias. A superioridade dos «azuis» foi notória, infligindo ao Benfica uma pesada derrota.

Marcaram os tentos: Lince (12), Matos Lopes (5), Joca (3), Vasco (3), Cunha Reis (3), Mendes (3) e Morrison (2).

Em reservas — O Benfica venceu o Belenenses por 3-0.

TÉNIS DE MESA

Campeonato de Lisboa de «infantis»

Prosseguiu esta manhã o campeonato lisboeta de ténis de mesa, da categoria de «infantis», tendo-se apurado os seguintes resultados:

Série A — O Paço de Arcos venceu a Académica da Amadora A, por 5-4; O Benfica venceu o Oriental, por 5-0.

Série B — O Académico v. — o Arroios, por 5-3; e o Paredense v. a A. D. Oeiras, por 5-3.

SECÇÃO DE
DESEMPANAGEM
DE AUTOMÓVEIS
Todos os dias até às 0 horas incluindo domingos
AJUDAUTO, L.DA
R. Damião de Goes, 18-B a 18-E a Algés — T. 610051

Lustres e Candeeiros em Cristal «Murano»
VISITEM PRIMOROSA EXPOSIÇÃO
COLOSSAL SORTIDO DE
Candeeiros e armaduras em metal, em plástico e em vidro para iluminação fluorescente
ELECTRO-IMPORTADORA, LIMITADA
PRAÇA DA ALEGRIA, 44-1.º — TELEF. 34774 — LISBOA

Vá aos CAMPOS ELISEOS
ONDE PODERÁ DANÇAR, AO SOM DE UMA BELA MÚSICA, NUM MAIS SELECTO AMBIENTE FAMILIAR
CHÁ — CAFÉ — BAR — MÚSICA
Estrada de Queluz (Caselas) — Telefone 012017
(Junto ao Posto de Gasolina B. P.)
Reservado o direito de Admissão — Aberto a partir das 12 horas

Natação

«Torneio da Primavera»

Na piscina do Algés disputaram-se esta manhã as provas da terceira e última jornada do «Torneio da Primavera», organizado pela A. N. L. Os vencedores das várias provas foram os seguintes:

Iniciados — 100 m. livres: Avelino Santos Pereira (S. A. D.), em 1 m. 8,2 s.; 100 m. bruços: Luís Vaz Jorge (S. A. D.), em 1 m. 31,2 s.; 100 m. costas: Herlander Felga Ribeiro (S. A. D.), em 1 m. 35,9 s.; 100 m. mariposa: Luís Vaz Jorge (S. A. D.), em 1 m. 23,1 s.

Aspirantes — 100 m. bruços: José Luís Ody Sacadura (S. A. D.), em 1 m. 37,2 s.; 100 m. costas: Manuel Carlos Quintas (S. A. D.), em 1 m. 54,8.; 100 m. mariposa: José Luís Ody Sacadura (S. A. D.), em 1 m. 42,4 s.; 100 m. livres: Manuel Carlos Quintas (S. A. D.), em 1 m. 21,3 segundos.

Senhoras — 33 m. mariposa: Maria Odete Santos (S. A. D.), em 36,5 s.; 66 m. livres: Maria Odete Santos (S. A. D.), em 59 s.; 66 m. bruços: Isabel Furtado de Castro (S. A. D.), em 1 m. 4,4 s.; 66 m. costas: Isabel Furtado de Castro (S. A. D.), em 1 m. 2.6 s.

Juniores e Seniores — 100 m. costas: Raul Angelo Sequeira (S. A. D.), em 1 m. 44,5 s.; 00 m. mariposa: José António Sacadura (S. A. D.), em 1 m. 25.7 s.; 100 m. livres: António Miranda Rodrigues (S. A. D.), em 1 m. 17.4 s.; 100 m. bruços: Peter Gustav Sounies (S. A. D.), em 1 m. 27 s.

Estafeta 4X33 m. mariposa, um por categoria — Sport Algés e Dafundo, 1 m. 33,6 s. (v. Luís Vaz Jorge, Luís Ody Sacadura, António M. Rodrigues e José Sacadura).

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato de Juniores

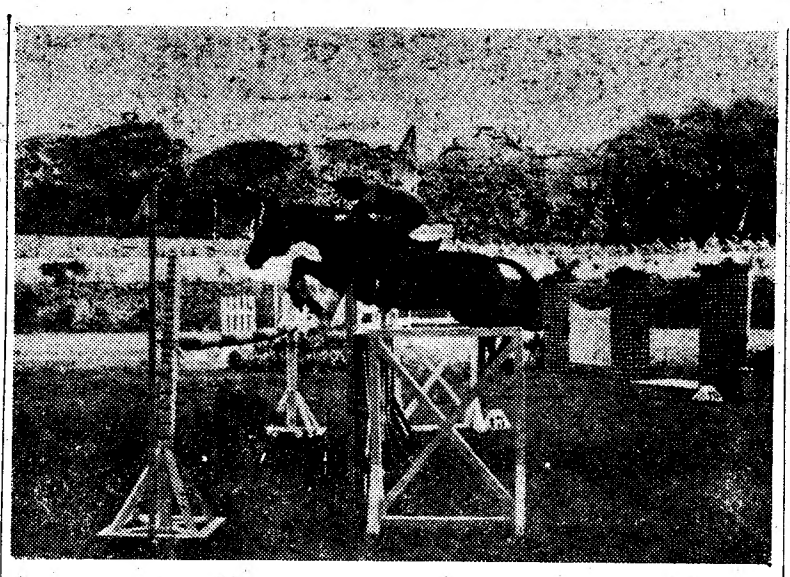
Prosseguiu esta manhã, com os encontros referentes á segunda jornada, a primeira fase do campeonato regional de juniores, da Associação de Patinagem do Sul, os quais forneceram os seguintes resultados:

1.ª ZONA
Azeitonense-Mundet 2-1

2.ª ZONA
Cascais A-P. Arcos 5-2
Algés-Paredes 0-5

3.ª ZONA
Vila-franquense-Benfica A 0-4
Sacavenense-C. Ourique ... 0-6

4.ª ZONA
Cascais B-Benfica B 2-5
Sporting-F. Benfica ..... adiado
Ac. Amadora-Sintra 0-6



Fernando Cavaleiro ganhou em Mafra

No hipódromo do Centro Militar de Educação Física, Equitação e Desportos, em Mafra, disputou-se a prova preparatória da de selecção da equipa nacional, com vista aos concursos internacionais da presente época, no estrangeiro.

Esta competição estava incluida no programa da derradeira jornada do ultimo campeonato militar, que o mau tempo impediu que se realizasse.

Da importancia da prova de ontem, principalmente destinada — e muito bem — á adaptação dos cavalos ao piso, diz claramente a presença dos generais Meira e Cruz, director da arma de Cavalaria, Narciso de Sousa, inspector da Educação Física do Exército; e dos brigadeiros Buceta Martins, inspector da arma de Cavalaria; e Almeida Ribeiro.

Por outro lado, a circunstancia de não haver concursistas que, por não disporem de montadas com a capacidade exigida — que não por falta de valor — tivessem a veleidade de pretender um lugar na equipa nacional, fêz com que o numero de concorrentes fosse limitado (pouco mais de uma vintena). A prova reuniu os melhores conjuntos da actualidade, sem duvida, lamentando-se, no entanto, que o capitão Henrique Calado não pudesse apresentar a sua «Cocunela», o capitão Neto de Almeida, o seu «Jacaré» e o tenente Helder Matias, o «Helsinquia», que o capitão Craveiro Lopes dispensou, por preferir «Granadeiro», que foi do major José Carvalhosa.

Uma referência especial para D. Ana Maria Ribeiro Ferreira, que apresentou «Dartago» e «Cooltrane». Justissima a sua pretensão de concursar no estrangeiro, pois ainda há um ano, em Madrid, deixou a melhor impressão.

Viu-se, nesta prova preparatória, a fina flor do nosso hipismo actual. A percentagem de percursos «limpos» foi de cerca de 50%, o que valorizou sobremaneira a prova.

A classificação que abaixo publicamos reflecte bem o comportamento dos concorrentes. Cremos que a tarefa de seleccionar a equipa nacional de 1958 se apresenta difícil, ainda que se possa votar mais confiadamente no capitão Henrique Calado («Martingil», «Caramulo» e, talvez «Cocunela» no capitão Jorge Matias («Truksa» e «Granada»), talvez «Cocunela») no cap. Jorge Matias («Truksa» e «Granada»), capitão Fernando Cavaleiro «Febus» e «Clonsila»), ca. Alvaro Sabbo («Licorne» e «Panóplia», cap. Neto de Almeida («Impecável» e «Jacaré» se se recompuser) e tenente Rodrigues Mano («Granja» e «Goldanger»).

Uma referência, ainda, para D. Ana Maria Ribeiro Ferreira, muito bem no «Cooltrane» e ten. Rui Pereira Coutinho, na «Imperatriz». As suas exibições nesta prova foram das melhores que se viram.

Barreirense e Real Madrid

jogam esta noite em basquetebol

para a «Taça dos Campeões Europeus»

Encontram-se desde ontem, em Madrid, os jogadores portugueses que compõem a equipa campeã de Portugal — o Barreirense F. C. — que vão defrontar os Espanhóis do Real Madrid — campeão de Espanha — num jogo a contar para a 2.ª «mão» da «Taça dos Campeões Europeus de Basquetebol».

A embaixada barreirense constituida por um total de 14 pessoas, é chefiada pelo actual presidente da direcção do Barreirense F. C. sr. Manuel Guerra Pimenta. Da caravana fazem parte ainda os srs.: F. Lopes, dirigente da secção, eng.º Godinho, orientador técnico e 11 jogadores a saber: José Valente, José Macedo, Albino Macedo, Manuel Clímaco, Eduardo Nunes, Manuel Ferreira, José Vicente, Jorge Silva, Armando Soeiro, Alfredo Guilherme e Eduardo Quaresma.

O encontro está marcado para as 20 horas, de hoje, no recinto «Frontão Fiesta Alegre», propriedade do Real Madrid e que comporta cerca de 2.500 espectadores, lotação que se encontra já esgotada.

Os Barreirenses vencidos em sua casa, por 68-51, portanto, por 17 pontos de diferença, vão lutar com uma das melhores equipas da Europa e em cujas fileiras alinham três jogadores porto-riquenhos de grande nomeada, um deles Johnny Baez, convidado a ingressar na famosa equipa dos «Globe-Trotters», que entusiasmou os espectadores portugueses quando da sua actuação no encontro do Barreiro.

Restam, não há duvida, poucas esperanças á equipa portuguesa de passar á fase imediata, mas este facto não significa que os jogadores lusitanos dêm réplica digna e valorosa a fim de deixar bem vincado o prestígio e o progresso do basquetebol nacional.

O encontro é arbitrado por dois juizes de nacionalidades diferentes — o Suiço Schuard e o Italiano Pinto. A apoiar a equipa portuguesa deslocaram-se a Madrid mais de 300 pessoas, o que veio dar á deslocação do Barreirense uma nota de simpatia e ao mesmo tempo um precioso reforço moral. Trezentas vozes lusitanas ecoarão, sem duvida, no frontão «Fiesta Alegre» apoiando os campeões nacionais.

Os jogadores barreirenses treinaram, ontem á noite, no local do encontro, para se habituarem ás tabelas de plástico e ao piso de cimento, aliás, muito mal cuidado, a dar uma nota de desleixo. O treino teve a duração de hora e meia e revelou a boa disposição dos jogadores barreirenses, que se mostram, apesar do favoritismo concedido aos Espanhóis, esperançados em obter um resultado consentaneo com as suas actuais possibilidades.

O Sporting «esmagou» o F. C. do Porto (104-65) para o campeonato nacional

Completou-se, ontem, á noite, a primeira ronda do Campeonato Nacional de Basquetebol, com o encontro Sporting-Porto, no qual os campeões regionais lisboetas «esmagaram» a equipa do F. C. Porto, obtendo um «score» fora do vulgar: 104-65!

O publico não deu por mal empregado o seu tempo não só porque a equipa do Sporting, em estilo endiabrado e com uma intuição excepcional, revelou extraordinária capacidade, mas também, porque o conjunto do F. C. Porto, em todo o primeiro tempo deu réplica condigna, mantendo um fio de jogo que nos apraz registar e que demonstra, sobretudo, consciência, saber e perfeita integração nas tácticas modernas.

Os Nortenhos realizaram jogadas com principio, meio e fim, ludibriando a defesa adversária e daí não só alcançarem 65 pontos, o que já é importante, mas também apresentarem um grupo com estrutura capaz de contrariar na medida que sabe o poder dos adversários.

A marca de cem pontos nada tem que ver com o que fez o F. C. Porto. Qualquer equipa — veja-se o caso do ABC, de Nantes — estrangeira ou portuguesa adversário do Sporting, neste momento, será «esmagada», pois os «lões» estão numa fase excepcional, podemos dizer imbatíveis!

A exibição do Sporting até contentou os Portuenses, pois estes, no final, em atitude própria de verdadeiros desportistas, felicitaram os adversários pela forma como se exibiram.

A marcha do marcador foi sempre favorável ao Sporting que rápidamente chegou a 22-15 para alcançar no meio da primeira parte 44-21 e no final antes do descanso 59-33. Estes numeros alam por si e revelam a «classe» da equipa vencedora que nos parece em rodagem para o título nacional.

A arbitragem não auxiliou, pois ela, por mais de uma vez, teve dualidade de critérios a transtornar os nervos dos jogadores. Deste apontamento se infere que os juizes não acompanharam o progresso geral.

Falando da actuação dos jogadores, salienta-se o trabalho de Feu, que se cotou, quanto a nós, como o melhor elemento em campo. Esteve soberbo e imprimiu ao jogo um ritmo escaldante, verdadeiramente veloz. As suas investidas em «ponta de lança» causaram calafrios aos Portuenses e chuva de pontos no marcador. Depois Abílio, Garranha e Barreto, em plano de igual, fizeram o que sabem.

Nos portuenses, João Correia cumpriu o seu papel de encestador bem como João Coutinho e Alberto de Oliveira. Jogadores com qualidades e que podem ir ainda mais longe. Plácido, Lino e Barros, nos períodos em que actuaram, revelaram assimilação e clareza, mas a sua técnica ainda não é perfeita. Clemente Moreira e Domingos Barros, bem, mas sem grandes rasgos.

Dois jogadores do F. C. Porto foram desclassificados com 5 faltas: Nuno Plácido, aos 89-51 e Alberto Oliveira, aos 94-57. Isto é, quando faltavam, respectivamente, 4 e 3 minutos para o termo do desafio.

Alinharam e marcaram:

SPORTING — Abílio, 35; Garranha, 23; Feu, 22; Barreto, 9; Vaz, 11; José Mário,2 e Hilário, 2.

F. C. PORTO — João Correia, 15; Domingos Barros, 4; João Coutinho, 12; Alberto Oliveira, 10; Lino, 4; Alfredo Passos, 6; Nuno Plácido, 8; Mendes, Daniel Benardo e Clemente Macisa, 6.

Em ALPIARÇA e ALMEIRIM, são vendidos o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» por Francisco Abrantes Pereira.

Provas de ginástica

para os campeonatos nacionais (3.ª cat.)

A Federação Portuguesa de Ginástica, depois da competição de iniciados, promoveu, também no ginásio da Casa da Mocidade, o Torneio Nacional de 3.ª categoria de ginástica desportivo masculina, correspondente aos anteriores campeonatos nacionais de principiantes, o qual principiou ontem, á noite, realizando-se hoje de manhã a 2.ª e ultima jornada, que terminou ao começo da tarde.

Faltaram os representantes do Sporting, pelo que a competição registou 10 concorrentes, do Lisboa Ginásio (5), do Sport Clube do Porto (4) e do Ginásio Clube Português (1), competindo os dois primeiros para a classificação colectiva. O torneio desenrolou-se em 3 séries de dois aparelhos, formando-se para isso dois grupos de trabalho, com a reunião do atleta do Ginásio C. P. á turma portuense.

Ao fim da jornada de ontem, destinada aos exercícios obrigatórios, as pontuações eram as seguintes:

1.º, Adelino Barbosa (S. C. Porto), 54,05; 2.º, Raul Martins (Lisboa Ginásio), 53,15; 3.º, Alvaro de Almeida (Lisboa Ginásio), 50,80; 4.º, Vidal Drago (Lisboa Ginásio), 50,35; 5.º, José Ferreira (Lisboa Ginásio), 50,25; 6.º, Nelson Trindade (Ginásio C. P.), 50,05; 7.º, Jorge Duarte (Lisboa Ginásio), 46,90; 8.º, João Justiniano (S. C. Porto), 45,95; 9.º, Telmo Fernandes (S. C. Porto), 45,45; 10.º, Vilela Ribeiro (S. C. Porto), 40,80. A equipa do Lisboa Ginásio superava a do S. C. Porto, por 206,85-186,25.

A jornada final de hoje

As provas finais (exercícios facultativos), ocuparam mais de quatro horas. O concorrente do Sport do Porto, Adelino Barbosa, aumentou a sua vantagem, terminando com cerca de 10 pontos de diferença. Ganhou, portanto, com grande superioridade, e foi, sem duvida, o melhor. Raul Martins, do Lisboa Ginásio, que mais se aproximara do primeiro, após os exercícios obrigatórios, ressentiu-se de importante lesão num braço, e não pôde dar o seu rendimento normal.

Classificações finais

Individual — 1.º, Adelino Barbosa (Sport do Porto), 107,10; 2.º, Vidal Drago (Lisboa Ginásio), 97,35; 3.º, Nelson Tríndade (Ginásio C. P.), 96,70; 4.º, Raul Martins (Lisboa Ginásio), 96,35; 5.º, Álvaro Almeida (Lisboa Ginásio), 95,65; 6.º, José Ferreira (Lisboa Ginásio), 95,50; 7.º, João Justiniano (Sport do Porto), 94,10; 8.º, Telmo Fernandes (Sport do Porto), 92,55; 9.º, Jorge Duarte (Lisboa Ginásio), 85,05; 10.º, Vilela Ribeiro (Sport do Porto), 80,25 pontos.

Colectiva — 1.º, Lisboa Ginásio, 285,20; 2.º, Sport Clube do Porto, 374 pontos.

O campeão Adelino Barbosa, venceu também em paralelas (19.05), argolas (18,70), movimentos livres (17,10) e barra-fixa (17,05); Raul Martins ganhou em saltos de cavalo (18,85); e José Ferreira em cavalo com arções (17,35).

As classificações dos iniciados

Após a conferência das pontuações do Torneio Nacional de iniciados, disputado na sexta-feira, a F. P. G. comunicou-nos as rectificações seguintes, respeitantes ás classificações individual e colectiva:

No Lisboa Ginásio: Manuel Pereira passou de 7.º para 6.º (51,7); Luís Botão, de 11.º para 10.º (50,7); Diamantino Gonçalves, de 15.º para 14.º (50,2); e Brito de Sousa, de 14.º para 15.º (50,05). No Ginásio C. Português: Afonso Gaspona, de 13.º para 12.º (50,55). No Sport do Porto: José Luís Fernandes teve 53,45, mantendo-se em 2.º; Joaquim Magalhães, passou de 9.º para 7.º (51,3); Mário Magalhães, de 10.º para 8.º (51); Rui Fernandes, de 12.º para 14.º (50,65); António Figueiredo, de 6.º para 9.º (50,8); e Artur Lagoaça, de 8.º para 13.º (50,45). Por equipas: 1.º, Lisboa Ginásio, 212 pontos; 2.º, S. C. Porto, 209,30; 3.º, Benfica, 191,50; 4.º, F. C. Porto, 170,65.

O baile real em Bruxelas

(Continuação da 1.ª página)

Homens, em vestimenta de côrte, com chapéu de plumas e espadim, misturavam-se com os uniformes dos diplomatas e militares.

Os 6.000 convidados esperavam, espalhados pelos diferentes salões, a chegada do rei Balduino, que fez a sua entrada no palácio ás 20 e 45.

No salão de honra, chamado «sala azul», o soberano foi cumprimentado pelos chefes de missão do corpo diplomático, membros do Governo, ministros de Estado e comissários-gerais estrangeiros á exposição.

Depois desta parte protocolar do programa, o rei, á frente dum cortejo de convidados de honra — trezentas pessoas ao todo — dirigiu-se para a Sala do Trono.

No mesmo momento, vinda duma ala oposta do palácio, a família real conduzida pelo rei Leopoldo, principe Alberto, e as vinte princesas e principes estrangeiros convidados, caminhava também para aquela sala. Neste cortejo, eram de notar a beleza radiante da princesa Liliane, vestida por um grande costureiro parisiense, com a fronte cingida por um diadema resplandecente, e a elegancia das princesas de Orléans.

A orquestra toca, em seguida, um «paso-doble» com que começou o baile. O rei convidou para esta primeira dança a princesa Beatrice, da Holanda; o principe Alberto escolheu para seu par a princesa Brigitta, da Suécia; e o rei Leopoldo dançou com sua mulher, a princesa Rethy. Na segunda dança, a princesa Isabelle de França foi o par do rei Balduino, o qual se dirigiu depois aos salões onde estavam os bufetes. Vestido com o grande uniforme de tenente-general, era precedido do grande marechal da côrte e rodeado pelos seus ajudantes que lhe iam abrindo passagem por entre a multidão, através da qual ia avançando lentamente. A sua passagem, todas as damas faziam a reverência.

Ás 22 e 45, saudado por discretos acordes da «Brabançonne», o soberano abandonou o palácio. As princesas tinham já desaparecido. Os convidados dançaram até á 1 da madrugada.—(F. P.).

Um automóvel

caiu numa ribanceira

e há três homens hospitalizados

Um automóvel guiado pelo empregado bancário João Baptista Cebola, de 37 anos, residente na Rua José Ezaguy, n.º 3, 1.º-esq., voltou-se em Benavente, e caiu por uma ribanceira de três metros de fundo. No carro seguiam mais cinco indivíduos, todos residentes em Benavente: João Ferreira de Almeida Junior, de 43 anos, agricultor; Joaquim de Oliveira Martins, de 30 anos, lubrificador; e Francisco Nunes Perinhas Loureiro de 34 anos, empregado no comércio; João Ferreira Caldeireiro e Fernando Martins Ruivo.

Socorridos prontamente, os quatro primeiros ocupantes do automóvel, todos com muitos ferimentos, foram transportados para o Hospital de S. José, pelos bombeiros de Benavente.

Dos quatro feridos, só o ultimo recolheu a casa depois de tratado. Os restantes ficaram internados. O estado do condutor do veículo é considerado gravíssimo, e receia-se pela sua vida.

Os dois ultimos receberam curativo no hospital de Benavente e recolheram depois as suas casas.

Iate arribado

Devido ao mau tempo, arribou ao Tejo o iate inglês «Lahoo II», que transporta três passageiros e se dirige a Itália.

Desperdiçar não é grandeza !...

Coloque as suas economias em objectos que valham.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. DA PRATA, 257

A tragédia

de Lana Turner

Há dias, trágico escandalo em Hollywood. Lana Turner, uma das bombas atómicas da sétima arte, viu cair a seus pés, morto á facada, o seu «play boy»: Johnny Stompanato, considerado, nos meios equívocos yankees, como respeitável «gangster». Quem o matou? A filha da própria actriz: Crane Cheryl, que ouviu Stompanato ameaçar a mãe de a desfigurar se não casasse com ele.

Este é o sétimo grave escandalo em que a «loira explosiva» se acha envolvida. A pobre Cheryl, declarou: «Era preciso fazer alguma coisa E eu fiz!»

O pai, Stephen Crane, chegou a Hollywood pouco depois do crime. A rapariga já foi julgada, mas não se sabe ainda qual a sentença. Está presa na cadeia de Los Angeles. A vítima tinha no seu cadastro catorze prisões, algumas por assalto á mão armada.

Um dos filmes que Lana Turner interpretou, denominava-se «Amar não é pecado». O juiz não se comoveu com a sua beleza, nem com o seu prestigio de artista e declarou que o lar de Lana era um dos mais corruptos da meca do cinema.

Uma história pior do que um filme da série negra, não acham?

Sofre?

As doenças circulatórias, reumatismais, ciáticas, celulites, nevrites, lumbagos, atonia intestinal, parésia flebites, são eficientemente tratadas e combatidas com os já consagrados aparelhos medicinais de massagem infra-sonora «LE VIBRION».

Utilizado em Portugal há mais de 8 anos e por milhares de doentes.

Tipos hospitalares, médicos e domésticos.

Agentes exclusivos: SCOFAI — Rua da Alegria, n.º 9-1.º. Telef. 26787.

Vão ser estudadas as ossadas

encontradas nos campos de Aljubarrota

muitas delas de combatentes da Ala dos Namorados

ALCOBAÇA, 19 — Há meses que a Comissão de História Militar, sob o patrocínio do sr. ministro da Defesa Nacional, vem fazendo escavações em S. Jorge, local em que se travou a 14 de Agosto de 1385 a célebre batalha de Aljubarrota em que Nun'Alvares e D. João I salvaram a independência da Pátria. Em Alcobaça, todos os dias corre o caminho de S. Jorge, o tenente-coronel Afonso do Paço, vogal daquela comissão, que no local dirige os trabalhos de escavação. Por vezes, também tomam idêntico caminho o presidente da mesma comissão, brigadeiro Eduardo dos Santos, bem como os oficiais encarregados do estudo histórico da batalha tenente-coronel Costa Veiga e capitão Gastão de Matos.

O sr. ministro da Defesa e outros membros do Governo, como o próprio presidente do Conselho, visitaram o local das escavações para se inteirar dos trabalhos em curso. Como Alcobaça se não pode manter alheia ao que se passa em S. Jorge ali fomos mais uma vez, colher elementos acerca da forma como decorrem os trabalhos, não apenas os de carácter histórico, mas, ainda, de ajardinamento, executadas pela Camara Municipal de Porto de Mós, pela Direcção-Geral dos Monumentos Nacionais, pela Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Mocidade Portuguesa.

O Ministério das Obras Publicas pela sua Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, melhorou muito a capela de S. Jorge, onde se venera uma bela imagem de Nossa Senhora da Vitória que, segundo informa o «Couseiro» teria acompanhado o Condestável nas suas batalhas. Esta capela, conforme refere o cronista Fernão Lopes, foi edificada por ordem de Nun'Alvares, no próprio lugar onde estivera o seu pendão de guerra no momento da batalha e sob a invocação de S. Jorge, por quem bradaram os nossos homens naquele memorável fim de tarde de 14 de Agosto de 1385. À volta da capela, naquele tempo uma charneca sem habitantes, foi pouco a pouco nascendo e crescendo o actual lugar de S. Jorge da freguesia de Calvaria, concelho de Porto de Mós. Mas como a terra mais importante das imediações, era ao tempo Aljubarrota, a batalha tomou o nome desta povoação, apesar de lhe ficar a uns 10 quilómetros de distancia.

Logo junto da estrada e a Sul da capela vê-se uma vasta escavação com um amontoado de ossos e, adiante, um grupo de homens abre uma trincheira, sob a vigilancia do tenente-coronel Afonso do Paço. Os ossos humanos que contêem de permeio outros animais, foram para ali lançados numa espécie de ossário, trazido não se sabe ainda de onde, diz-nos o director dos trabalhos. Escavou-se apenas uma pequena parte esperando-se que a terra enxugue para acabar a operação. Ao lado, abertos no saibro vermelho, vêem-se uns sulcos negros. Disse-nos aquele oficial que também continham ossos humanos, talvez na sua posição primitiva, estando, ali desde a data do seu enterramento quando da batalha.

Quando perguntámos se tinham aparecido armaduras ou qualquer elemento datável, foi-nos dito que sobre o amontoado de ossos havia uma moeda de D. Afonso V. Quanto a armaduras nada se tinha achado.

Fernão Lopes refere que os mortos tinham sido despojados de armaduras e mesmo de roupas e que D. João I, que estivera três dias no local da batalha, abandonou depois o campo pelo mau cheiro dos corpos em putrefacção. Entretanto, os ossos encontrados vão ser sujeitos a um aturado estudo pelo Instituto de Antropologia da Universidade de Coimbra, cujo director, prof. dr. Xavier da Cunha, já ali estivera a colher elementos. Também soubemos que, num pelouro de estudos, o mais rigoroso e completo possível de todos os elementos da batalha, se procurará, pela primeira vez entre nós, estudar os restos humanos conservados numa capela de Aljubarrota e que a tradição diz pertencerem a combatentes, tentando-se ainda identificar dentro das medidas que á antropologia for possível, as ossadas dos moços da Ala dos Namorados que, conforme refere Fernão Lopes e a lembra ainda a tradição, estão enterrados nos claustros do Mosteiro de Alcobaça.

Sob a terra fofa que o arado revolvia há séculos, descobriu-se o sulco fundo e escuro das valas e trincheiras de Aljubarrota

Procura-se assim, num plano de trabalhos, metódicos e tratado com o cuidado e a responsabilidade que merece, tudo quanto se refere á batalha estudar aquilo que chegou aos nossos dias.

Sobre os ossos, agora recolhidos, vêem-se ramos de flores que mãos piedosas ali vão colocando, sem inquirir se são de Portugueses ou Castelhanos, Franceses ou Ingleses, pois que, lembra-nos o nosso informador, ao lado de D. João I de Portugal, combatiam soldados ingleses e do lado dos Castelhanos havia alguns Franceses.

A propósito deste respeito popular, anónimo e espontaneo, diz-nos ainda o nosso informador que, há dias, um grupo de Americanos que passava pelo local a caminho de Fátima, e aqui se detiveram, impressionados pelo espectáculo das ossadas, mandaram pôr em sentido, durante dois minutos, o motorista português, eles próprios dando o exemplo, em homenagem àqueles que morreram pela Pátria.

Quando perguntámos por que motivo se haviam iniciado estes trabalhos, disse-nos o sr. tenente-coronel Afonso do Paço que foi o ministro da Defesa quem encarregou a Comissão Militar de fazer um estudo profundo sobre a batalha de Aljubarrota. Os oficiais encarregados desse estudo quiseram verificar o que havia de verdade numa carta de D. João I de Castela, de 29 de Agosto de 1385, em que diz terem contribuido para a sua derrota duas ravinas que o terreno apresentava e não lhe permitiam desenvolver a sua frente, uma cortadeira que existia no referido terreno e chegava até á cinta, e uma vala que daria pela garganta». O primeiro destes factos é ainda hoje bem visível, embora esteja um tanto desunido pelos trabalhos agrícolas, obtendo-se até alguns dados através de perfis executados pelo Ministério das Obras Publicas—Direcção-Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais. Do terreiro, referente á vala, não havia outra notícia senão a da referida carta. Solicitaram os historiadores a colaboração do tenente-coronel Afonso do Paço, a fim de este, pelos métodos arqueológicos, procurar se havia ainda restos da mesma. Ora, sucede que há anos a Comissão de História Militar solicitava os fundos necessários para dar início a tais pesquisas, mas sempre em vão. Os trabalhos de ajardinamento que estão a ser executados, numas trincheiras que ali abriram, precipitaram os acontecimentos por terem cortado o fundo da nota de Nun'Alvares, que logo no dia seguinte foi identificado pelo tenente-coronel que acorrera ao local.

Daí em diante, ou seja a partir de 18 de Janeiro findo, nunca mais aquele oficial deixou de acompanhar os trabalhos da M. P. e, tendo-se obtido os fundos necessários do Ministério da Defesa, deu-se logo início ás pesquisas históricas.

Para Leste da capela, lá se vê, de facto, aberta no saibro rijo que constitui o solo virgem, uma vala funda e irregular, a parte inferior daquela que mandara abrir Nun'Alvares. Nos trabalhos que estão decorrendo tiram-se com cuidado as terras negras que os trabalhos agrícolas remexeram e que por esse facto estão soltas. Ali ficaria a parte superior da trincheira que a lavoura destruiu. Mas a parte inferior, tirada com cuidado a terra negra que a enche, dá-nos com toda a exactidão os restos de uma vala, que deve ser a que o rei de Castela disse ter contribuido para a derrota das suas armas. A irregularidade do traçado feito de pequenos destroços ligados entre si, mostra-nos a pressa com que tudo foi feito. Cabe lembrar aqui que por volta do meio-dia, quando as tropas castelhanas, vindas de Leiria, avistaram a hoste de Nun'Alvares num morro junto da ponte vizinha do actual Mosteiro da Batalha, e vendo que não podiam subir a encosta, tomaram para o Oeste, pelo lado da Calvaria e, subindo a Cumeira de Aljubarrota, como então se chamava toda a extensão que vem de Aljubarrota a S. Jorge, dispunham-se a atacar os Portugueses pela retaguarda. Depararam, porém, com os nossos já em sua posição, numa pequena elevação que devia exis-

ACORDA DE SÁVEL

Famoso prato do **RIBATEJANO**
SALVATERRA DE MAGOS

Esta é a da Vitó pelinha e que, acompa

fir onde Jorge.

O luga colhido dos seus dos mai tempo.

A bata tarde e o muito te cheiras e

Pergun nores sob em curso Afonso d problema toriadores ele procu tropas al elementos

Com ta concurso logos, en Dirão da e quanto contribui estudo da se chamo excelente e o patro tério da ca do M cas, uma Camara dos Servi de Histó a cabo tã valorizaçã histórico.

De fac uma cert cujos ocu a marcha a anteve região, n próximo. ta, disse- Afonso d são tanto a passar centena

— E ag destino v

— A M estabelec este será tos que e os frag to ás val Publicas pensam e mente to histórico.

Prof. Dr. Ugo Baldacci

De passagem pelo nosso País, o prof. dr. Ugo Baldacci foi homenageado pelos corpos gerentes de Farmoquímica Baldacci, que se reuniram num jantar de confraternização no Restaurante Tavares.

Aos brindes falaram o director da Farmoquímica Baldacci, dr. Manuel Rodrigues Loureiro, seguindo-se, entre outros oradores, os srs. Holbeche Castelo Branco, Raul Belmarço Baptista, Luís Banha, Carlos Loureiro e drs. Garcia Brandeiro, Gerardo Matta e Silvina Fontoura de Carvalho, que manifestaram o apreço em que é tido o prof. Baldacci.

No final, o prof. Baldacci agradeceu, sensibilizado, a homenagem prestada.

FÁTIMA

GRANDE PEREGRINAÇÃO

EM 12 E 13 DE MAIO

PREÇO 150$00

As excursões serão acompanhadas por pessoas competentes a fim de prestarem toda a assistência aos Excursionistas

PROGRAMAS, INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

EMPRESA ISIDORO DUARTE

RUA DA PALMA, 256 (GARAGEM NAVARRO)

Telefone 861034 — Cabinas 2 e 3 **LISBOA**

JOCK

CAMISEI

R. NOVA DO ALMA

SALDA TODA A EXIS

PARA OBRAS

E RENOVAÇÃO DE

GRANDES DESCO

INAUGURA BREVEMENTE A NO

Esta é a imagem de Nossa Senhora da Vitória que se venera na capelinha de S. Jorge (Aljubarrota) e que, segundo diz a tradição, acompanhou D. Nuno na batalha

A entrega de insígnias
a novos graduados da M. P.

(Continuação da 1.ª página)

insígnias, ácto em que o sr. capitão Manuel Castelo Branco saudou o subsecretário, falou dos problemas da Escola e preconizou algumas alterações no funcionamento dos cursos de graduados.

Lido o compromisso de honra, as insígnias foram benzidas e entregues aos alunos do curso.

Depois, o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa pronunciou um discurso em que começou por dizer:

— Sobre os vossos ombros estão já impostas as insignias de chefia. A partir de hoje, entrega-vos a Mocidade Portuguesa missão de grande importancia: os graduados são os principais arautos da sua doutrina e os principais agentes das suas actividades. Missão fácil? Missão dificil? Missão a cumprir, simplesmente. E qual deve ser a nossa palavra de ordem no momento em que terminado o curso, seguis a caminho do cumprimento dessa missão?

Lembrando que foi sob a inspiração de uma divisa e o exemplo de um patrono que eles se formaram, durante estes meses de preparação: «Fidelidade á bandeira «D. Aleixo Corte Real», acentuou: Fidelidade á bandeira — a este belo e glorioso estandarte que flutua em toda a terra portuguesa, das alturas da Estrela ás de Suro-Lau, e que aos olhos de nós todos simboliza a Pátria comum, no seu passado, no seu presente, no seu futuro. Por sobre a pluralidade de gentes e territórios — a bandeira simboliza esta magnífica unidade da Nação portuguesa, assente numa longa tradição e fortalecida por idênticos interesses e anseios que a individualizam no Mundo como uma extraordinária comunidade, pioneira da universalidade cristã.

Desenvolvendo o tema, afirmou:

— Quando saudamos a bandeira, quando a defendemos, dando por ela a própria vida — saudamos e defendemos um conjunto de valores que são património comum, que necessàriamente há-de comandar a nossa acção. E que é entregue e confiado de geração em geração numa cadeia cuja força, cujo sentido, cuja grandeza são imperativos a que ninguém pode eximir-se. Este «amor da pátria não movido de prémio vil» — tem a actualidade dos primórdios da fundação, das lutas e dos trabalhos da consolidação, da reconquista e da expansão, o mesmo sabor que lhe dá os versos de Camões... Justamente D. Aleixo, em nossos tempos, oferece-nos eloquente exemplo de fidelidade á bandeira. Não foi sem emoção que investi há pouco em funções de chefia o seu neto, Fernão Verdial, e o António Nascimento que, na mesma luta em que D. Aleixo pereceu, ficou por ela marcado no seu corpo de criança. É a cadeia a que há momentos me referi... A bandeira que envolveu o corpo de D. Aleixo num testemunho heroico de fidelidade—ergue-se nas mãos da geração a que pertencem seus netos, seja ela de europeus, africanos, asiáticos ou malaios. Podemos, assim, afirmar que permanecemos os mesmos., que não pertencem apenas ao passado as razões da nossa individualidade, da nossa liberdade e independência. Mas se somos os mesmos na defesa da tradição que nos foi legada, havemos de ser os mesmos no valor com que afrontamos as tarefas que o futuro nos reserva.

Apontou duas dessas tarefas: a «do fomento, da valorização da nossa terra e da nossa gente, de modo a torná-las mais fecundas, mais prósperas e mais felizes»; e a «do Ultramar, que urge prosseguir, com redobrado afã, onde a vocação de sempre nos chama a dilatar a Fé e a Civilização».

E terminou assim:

— A presença entre Vós dos graduados do Ultramar oriundos tem a força de um apelo a que não cerraremos os ouvidos. Ditosos os povos, ditosa a juventude que, como connosco sucede, têm diante de si o aliciante programa de um mundo a construir! Frente ao desvario dos tempos, á confusão das ideias e dos homens, á angustia do vazio dos cérebros e dos corações — afirmemos, amigos, as nossas certezas: aquelas que o passado sedimentou e em nós vivem acrisoladamente e aquelas que, prolongando as primeiras, constituem o sonho da juventude de hoje, a caminho de um Mundo melhor!

O subsecretário de Estado da Educação Nacional almoçou na Escola Central de Graduados.

Hospital de Leiria

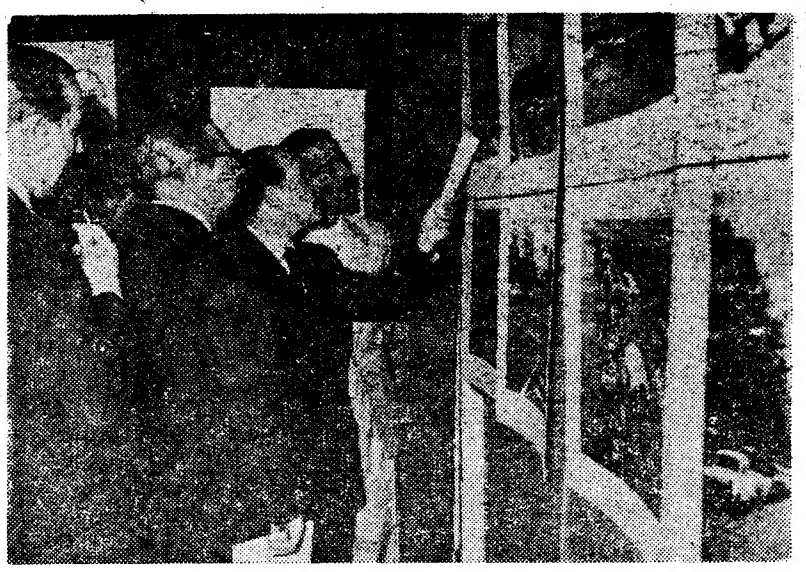
LEIRIA, 20 (Pelo telefone)—Um grupo de crianças e raparigas da freguesia dos Milagres procedeu hoje á entrega do produto da venda do milho e da palha da «Jeira de Deus» daquela freguesia (cerca de 3.000 escudos) ao Hospital D. Manuel de Aguiar, da Misericórdia local.

Cuide do seu cão...

Durante muitos meses, esteve esgotado o admirável produto americano ORSECO, concebido especialmente para a eliminação de pulgas, carraças e outros insectos.

ORSECO não só elimina todos os insectos como não afecta o pêlo que, ao invés, fica mais bonito.

Cada frasco 16$00. Peça-o nas drogarias e aos agentes exclusivos SCOFAI — Rua da Alegria, n.º 9-1.º. Telef. 26787.



O ministro do Ultramar e o secretário nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, na inauguração, no Palácio Foz, da exposição «Moçambique na lente do repórter Carlos Alberto», na qual são apresentados 130 trabalhos daquele repórter fotográfico do «Notícias» de Lourenço Marques

O PORTO pelo telefone

O 27.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Leixões

PORTO, 20 — Começaram hoje e prosseguirão durante toda a semana as comemorações do 27.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Leixões. Da comissão de honra das comemorações fazem parte, entre outros, os srs. eng.º Fernando Pinto de Oliveira, presidente da Camara Municipal; capitão de fragata Alberto Sousa, Pinto, capitão do porto; e deputado José António Ferreira Barbosa.

Para assistir aos actos de hoje, deslocaram-se ao Norte o presidente e directores da Liga dos Bombeiros Portugueses. As cerimónias começaram, ás 8 horas, com o toque de alvorada e o içar da bandeira. A's 11, houve missa, na igreja de Matosinhos, e ás 14, recepção, no quartel, ás autoridades e convidados, bem como ás corporações, que desfilaram na Circunvalação.

Seguiu-se a bênção, pelo sr. bispo do Porto, do novo autotanque e do carro de socorros a náufragos, de que foram padrinhos o sr. general Cotta Morais e a senhora de Barahona Couceiro. Depois, efectuou-se a inauguração definitiva do quartel. Na sessão solene, usou da palavra, como orador oficial, o deputado Ferreira Barbosa. Receberam medalhas os beneméritos srs. Manuel Pinto de Azevedo e D. Laura Alves Viana Pinto de Azevedo. Finalmente, foi servido um «copo-d'água» aos convidados.

Liga Universitária Católica

No Seminário da Sé, efectuou-se hoje uma recolecção para todos os sectores da Liga Universitária Católica: engenheiros, juristas, médicos, oficiais do Exército, farmacêuticos e professores do ensino liceal e técnico. Pelas 9 horas foi celebrada missa, com homília e comunhão. Foi, depois, servido o pequeno almoço, após o que houve uma conferência.

Cartaz do Porto
para amanhã, dia 21

SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 45 — «A arte de ser marido».

COLISEU—Ás 21 e 30 — «Quatro dias de loucura».

RIVOLI — A s 15 e 30 e 21 e 30 — «O sinal do Zorro».

S. JOÃO — Ás 21 e 30 — «Seneschal, o magnífico».

OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Entre a terra e o céu».

BATALHA — A's 21 e 30 — «Génio e loucura».

TRINDADE — Ás 21 e 30 — «Proibido aos homens».

NUNO ALVARES — A's 21 e 30 — «Cruel vitória».

JULIO DINIS — A's 21 e 45 — «O Ballet de Moscovo».

AGUIA DE OURO—Ás 21 e 30 — «Olho por olho».

VALFORMOSO — Ás 21 e 30 — «Rodan».

Já é do domínio publico

Que a grande Ourivesaria

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

vende Ouro, Pratas, Joias e Relógios de todas as marcas mais barato do que ninguém — Rua Barros Queirós, 56

Não se fala noutra coisa...

SS-848

... para lavar muito mais roupa com o mesmo peso de sabão, só lavando com o SABÃO da lavadeira

SABÃO ACTIVADO Sonasol

KEY

EIROS

ALMADA, 60

EXISTÊNCIA

BRAS

O DE STOCK

ESCONTOS

NTE A NOVA ESTAÇÃO

Quanto mais como mais gosto!

...e a mãezinha diz que este deve ser sempre o nosso pequeno almoço!

E tem razão — um prato de Kellogg's com leite e açúcar constitue uma refeição deliciosa de grande valor energético, que é, na verdade, o pequeno almoço ideal para toda a família. Além disso, não precisa de ir ao lume e prepara-se num abrir e fechar de olhos.

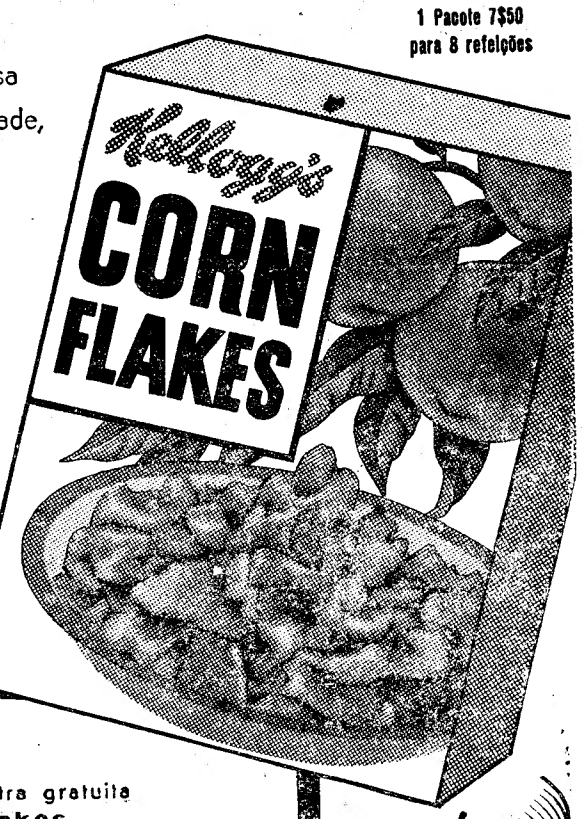
Poupe tempo, trabalho e dinheiro!

Comece o seu dia com

Kellogg's

CORN FLAKES

ECONÓMICO
1 Pacote 7$50
para 8 refeições



Não peça indiferentemente

CORN FLAKES – *peça* **Kellogg's**

Ex.mos Srs.
FIGUEIRA & ALMEIDA
RUA DA MADALENA, 88-1.º – LISBOA
Queiram enviar-me uma amostra gratuita
KELLOGG'S Corn Flakes

NOME .....

MORADA .....

.....

(É favor escrever bem legível) L-3

OFERTA!

CORTE E ENVIE ESTE CUPÃO COLANDO-O NUM SIMPLES POSTAL

DE CONSTRUÇÃO INTEIRAMENTE METÁLICA, ISOLADOS COM LÃ DE VIDRO. EQUIPADOS COM GRUPOS COMPRESSORES HERMÉTICOS, ECONÓMICOS E SILENCIOSOS, COM GARANTIA DE 5 ANOS

Refrigeração

POLAR

LIMITADA

RUA DA EMENDA, 66 R/C - TELEFS 36721I-22396 LISBOA

MINTEX

CINTAS PARA TRAVÕES

DISCOS PARA EMBRAIAGENS

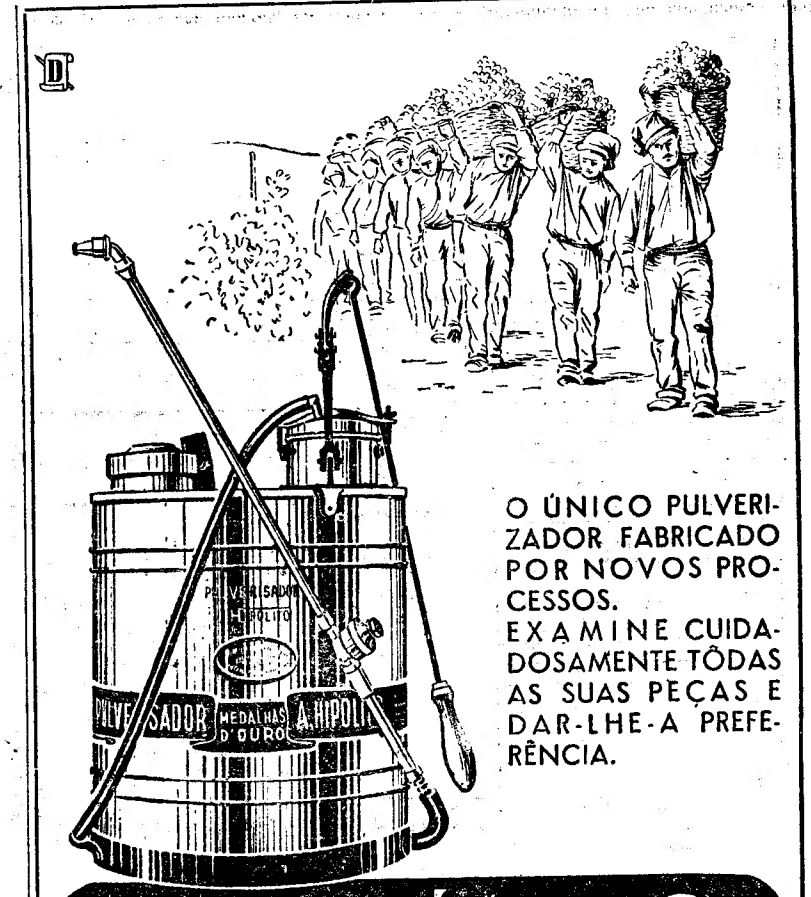
JOGOS DE CALÇOS PARA TRAVÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

Mobílias tipográficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 26550



O ÚNICO PULVERIZADOR FABRICADO POR NOVOS PROCESSOS.
EXAMINE CUIDADOSAMENTE TÔDAS AS SUAS PEÇAS E DAR-LHE-A PREFERÊNCIA.

HIPÓLITO

«CONSULTE AS NOVAS TABELAS DE PREÇOS»

CASA HIPÓLITO, LDA. — Telef. 3 e 53 — TORRES VEDRAS

Discos

NOVIDADES!

DISCOTECA DO CARMO, LDA.
RUA DO CARMO, 63
SASSETI & C.ª
RUA DO CARMO, 56

VOLVO - AMAZON

Em Exposição nos distribuidores:
GARAGEM SANTA LUZIA
Rua D. Estefania, 109-111—LISBOA

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

QUEDA MORTAL — A sr.ª Adelaide Leitão, que contava 72 anos, caiu da escada de serviço do prédio em que residia, na Rua Passos Manuel, n.º 128, da altura do segundo andar, para o saguão, e morreu, pelo que o cadáver foi removido para o necrotério.

VITIMAS DO TRANSITO — Na Avenida Fontes Pereira de Melo, foi atropelada por um «eléctrico» a serviçal Maria do Céu, residente na Rua Padre António Vieira, 15, 1.º, que sofreu vários ferimentos na cabeça. Foi internada na sala de observações do Hospital de S. José.

— Maria Luisa de Almeida, de 12 anos, residente na Praça do Ultramar, 47, 3.º, foi colhida por um automóvel na Rua Forno do Tijolo, sofrendo ferimentos na cabeça e fractura de um braço. Recolheu também á sala de observações.

QUEIMADURAS GRAVES — Na sala de observações do Hospital de S. José, deu entrada Maria Franklim Duarte, de 8 anos, residente no Porto Brandão, onde caiu sobre uma queimada, recebendo queimaduras graves no baixo ventre.

ENCONTRADOS MORTOS — Deram entrada no Necrotério os corpos de Amadeu Marques Gaspar (35 anos) e de António Martins Teixeira (76 anos), que foram encontrados mortos nas casas em que viviam. O primeiro era descarregador e morava no Casal do Pinto, á Picheleira, barraca 31, e o segundo, guarda de automóveis, residia na Vila Julia, á Calçada Agostinho Carvalho, 4, 2.º.

CONFERÊNCIAS

O sr. padre dr. Honorato Rosa faz, no dia 24, ás 21 e 30, no salão da igreja paroquial de Fátima, uma conferência sobre «A' Igreja e a Ciência».

— Também na próxima quarta-feira, ás 21 e 30, na sede da União de Grémios de Lojistas de Lisboa, e integrada no seu ciclo de conferências técnicas, vai o sr. dr. António da Silva Leal apresentar um trabalho sobre «as infracções disciplinares na actividade comercial», aguardado com o maior interesse entre o publico do comércio.

CONCURSO DE FADISTAS

O jornal «A Voz de Portugal», vai promover quatro espectáculos, com o patrocinio do «Notícias de Lourenço Marques», e da Agência de Turismo de Moçambique, um concurso de fadistas, a fim de eleger a «Rainha» e a «Princesinha» do fado de Lisboa, que competirão, depois, com as «Rainhas de Moçambique e de Angola». Haverá prémios e cartões de profissinais para as vencedoras. Aceitam-se inscrições na redacção do jornal organizador — Praça das Aguas Livres, 7, 3.º (frente).

FESTAS ASSOCIATIVAS

A Casa de Ourém promoveu hoje, de manhã, uma visita ao Museu da Madre de Deus, após o que se efectuou, na sua sede, nas Cruzes da Sé, 15-2.º, o almoço mensal de confraternização.

—Além das festas que ontem anunciámos, efectuam-se esta noite, bailes: na Casa de Lafões, na Rua da Madalena, 199-1.º; na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, no Largo do Intendente Pina Manique, 45-1.º; no Centro Espanhol, na Rua Nova da Trindade, 20; e no Sporting Clube da Penha, na Rua da Penha, na Rua da Penha de França, 77, com o conjunto musical «Favoritos».

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P.,S. P. (Governo Civil): uns óculos graduados, um pato, dois brincos, duas bolsas de prata, uma chave de porcas, um tampão para roda de automóvel, um reflector para moto, um farol e uma manivela para veículo automóvel, um adjuntor de água, uma meia de lã, um fato-macaco, um busto de uma imagem de barro, um estojo de cabedal, quatro porta-moedas, duas notas do Banco de Portugal, um bilhete de identidade, um cartão, uma caderneta da Caixa Geral de Depósitos, diversas argolas com chaves, um lenço e diversas luvas desirmanadas.

Também se encontram, no Sindicato dos Motoristas de Lisboa, um saco de lona, um embrulho, dois livros, uma sombrinha, um livro de missa e uma importancia em dinheiro.

QUEM ACHOU?

O director duma revista perdeu, hoje de manhã, num «eléctrico», entre a Praça do Chile e o Largo do Carmo, uma pasta, contendo fotografias e outro material para a sua publicação, que só a ele interessam. Pede, por isso, a quem a achou, que a entregue na Rua da Atalaia, 99-1.º, onde se dão alviçaras.

Muitos elementos da colónia americana em Lisboa, reuniram-se ontem numa das lindas salas do Hotel Embaixador, num «cocktail» de despedida, oferecido pelo sr. Hermel Paul Daigle, que deixa de exercer funções na Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa. Com a mesa decorada a capricho, com motivos regionais portugueses e americanos, a festa, de que damos um aspecto, constituiu uma expressiva e animada confraternização de Americanos

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

pedido do publico, dá hoje ainda no Coliseu, um ultimo concerto, despedindo-se de Lisboa. Sob a superior regência do insigne maestro Rudolf Wurthner que é, também, um «virtuose» do acordeão, este extraordinário agrupamento musical cuja execução e perfeição transcende tudo o que de maravilhoso se possa imaginar, dar-nos-á, com o costumado brilhantismo uma noite inesquecível de arte e de beleza e de harmonia, executando partituras e trechos dos mais célebres génios da musica.

FOGO NUM AVIÃO

Cerca das 6 e 55 de hoje, no aeroporto de Lisboa, num avião de carreira, depois de aterrar quando os técnicos se preparavam já para inspeccionar o motor n.º 4, este incendiou-se, sendo necessário o emprego de extintores de neve carbónica, manejados por pessoal dos serviços aéreos e por elementos do B. S. B. em serviço no aeroporto. Não houve danos de maior nem qualquer acidente de ordem pessoal.

Amanhã, cinema no Coliseu

Pela primeira vez em Portugal, o filme neo-realista italiano «História do meu crime», com Fabrizi. No mesmo programa «Jubal», com Glenn Ford e «Viagem à Austria». O maior «ecran» panoramico. Preços populares

O Coliseu apresenta amanhã, pela primeira vez em Portugal, numa sensacional estreia, o filme neo-realista italiano «A história do meu crime», com Aldo Fabrizi e Ivone Sanson. No mesmo «ecran», a violenta produção, interpretada por Glenn Ford «Jubal», de empolgante conflito, e «Viagem á Austria». O Coliseu, que tem o maior «ecran» panoramico, projecta estes filmes, respectivamente, em vista-vision, cinemascópio e panoramico. Preços populares.

MÓVEIS
VARANDAS
A casa que mais barato vende o seu grande sortido de mobílias, estofos e peças soltas, em todos os estilos.
AV. A. REIS, 89-G
(ao lado do Texas)
R. DOS ANJOS, 17-A e B

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

Em todos os países do mundo se usa a enceradora
FAKIR
MODELOS DE:
2 Escovas
3 Escovas
3 Escovas c/ aspiração
3 Escovas tipo Industrial
COM RODAS
NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Policlínica do Intendente
AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587
Dr. Abel Alves—Ouv. nariz e garganta 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 ás 13 e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nev. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernnado Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest. 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 horas.

VEJA A NOVA prima 175 c.c.
em exposição
NO STAND NSU
RUA CONDE REDONDO-2

3 produtos especiais para a comodidade de quem usa Dentes Postiços
Compre hoje mesmo em qualquer Farmácia ou Drogaria:
POLIGRIP CREME ou
PÓS DR WERNET, dois fixadores admiráveis e sem similares.
Use também
POLIDENT — Para a limpeza diária da sua dentadura.

qualquer problema de transporte de cargas médias e pesadas resolve-se com...
AUSTIN
A MAIS COMPLETA LINHA DE VEÍCULOS COMERCIAIS
DISTRIBUIDORES GERAIS — J. J. GONÇALVES, SUCRS. — LISBOA • EVORA • PORTO — AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

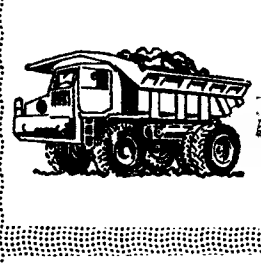
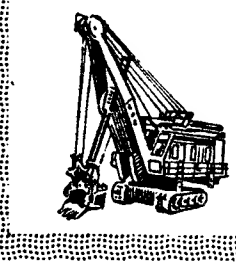
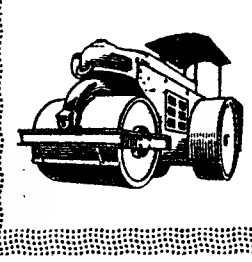
Cuprama

Tecidos Rioplex

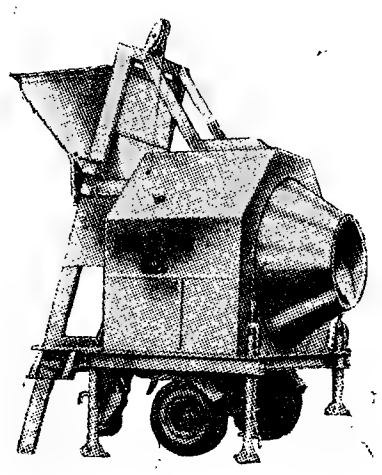
100 % Cuprama

BAYER

EXIJA SEMPRE A MARCA NA OURELA

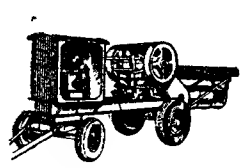
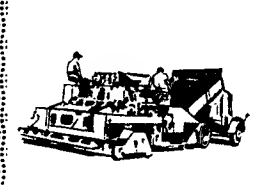
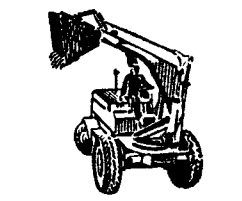
BETONEIRAS



STETTER

DE TAMBOR
HORIZONTAL
CAPACIDADE
DESDE 100
A 75 LITROS

PARA ENTREGA IMEDIATA

LISBOA
R. DA BOA VISTA, 83-1.º-D.
TELEFS. 672161/2/3/4/5

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

PORTO
R. DE SA DA BANDEIRA, 589
TELEFS. 25871 - 32205

LUANDA
LARGO DA REPUBLICA, 29

BENGUELA
RUA BRASIL

LOURENÇO MARQUES
AV. MANUEL DE ARRIAGA, 55-1.º

Francisco Henrique d'Oliveira

AGRADECIMENTO

Sua mulher, filhos, nora, genros e netos, não podendo, por falta de endereços, agradecer, directamente, a todos os que se mostraram interessados durante o largo período da doença de seu saudoso Marido, Pai, Sogro e Avô e/ou acompanharam, depois, o seu funeral, vêm, por este meio, manifestar-lhes o seu profundo reconhecimento.

Francisco Henrique d'Oliveira

MISSA DO 30.º DIA

Sua mulher, filhos, nora, genros e netos participam que amanhã, 2.ª feira, 21, pelas 11 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta), será celebrada Missa pelo seu eterno descanso, desde já agradecendo, muito reconhecidamente, a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

SR. CAPITALISTA

Coloque o seu capital mesmo em fracções desde
10.000$00, na ORCOSI
uma das melhores organizações existentes, que, fornecendo-lhe todas as garantias, lhe assegura bons juros, podendo levantar s/ capital passado 6 meses.

ORCOSI
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 45
Telefones 367444-23172

Luis da Silva Catarino

PARTICIPAÇÃO E MISSA

Maria Emília Heitor Catarino, Francisco Heitor Catarino, Maria da Graça Braga Heitor Catarino e Filhos e mais Familia cumprem o doloroso dever de participar que no dia 13 foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu muito querido Pai, Sogro, Avô e Parente, e que o seu funeral se realizou no dia 15, em Envendos.

Muito agradecem a todos aqueles que queiram acompanhá-los com as suas orações na missa que será rezada por seu eterno descanço na Igreja de Santos, amanhã, 2.ª-feira, dia 21, pelas 12 horas.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

GIRA DISCOS
DAS MELHORES MARCAS
Preço (tabela) ..... 950$00
Brinde ..... 600$00
Custo teórico ..... 350$00
DISCOTECA DO CARMO, L.DA
Rua do Carmo, 63 — LISBOA

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12
Leiam o «SEMPRE FIXE»

AGENTE TÉCNICO
OU
MECÂNICO ESPECIALIZADO

Com o curso de um Instituto Industrial ou Escola Industrial, com prática de equipamentos mecanicos pesados, tais como, escavadoras, tractores, etc., precisa-se para Chefe de Conservação numa grande Empresa com obras no Ultramar.

Resposta pormenorizada ao apartado N.º 20/87.

NÃO HÁ RIOPLEX SEM MARCA RIOPLEX NA OURELA

CONTO DE DOMINGO

Caminhos errados

Texto de **Carmen de Figueiredo** Ilustração de **C. Botelho**

O homem caminhava sem pressa. Os seus butes, com as cardas já muito gastas, faziam chap-chap-chap, no carreiro cascalhento e negro. A noite cor de tinta, infundia ao espírito atormentado do caminhante, um terror indeciso. Mas ele continuava a caminhada, sem se deter... Não sentia os membros fatigados; contudo, uma espécie de lassitude queria prostrá-lo, arremessá-lo para uma vala qualquer. Desde a noite anterior a andar... Atravessara campos, subira serras, descera encostas, cortara aldeias... E todos os caminhos desertos... Na sua alma de primário, um martelar contínuo. O homem lançava um gancho de fogo ao fundo misterioso da memória e com esse gancho ia prendendo e puxando para a superfície, todas as lembranças... Entretanto, caminhava. Passo elástico, denunciando músculos de aço. A cabeça, todavia, pendia-lhe para o peito largo, apenas protegido por uma camisa esfarrapada. O jaleco, levava-o pendurado no ombro; bastava um jeito das omoplatas para que se segurasse no arredondado do osso forte. O chapéu, que tivera brilhos de seda no seu pelo de láparo, em distantes dias de promessas e galas, em que as esperanças turbilhonavam em si, fazendo-lhe latejar, apressado, o sangue novo nas artérias, caía-lhe para a nuca rapada. As calças, esfoiradas, só aqui e mais ali, se franziam sob o velho cinto de cabedal—rica peça herdada de um seu tio que lambiscara festas em grandes cidades e viera á aldeia, inesperadamente, para morrer—, com fivela reluzente pela fricção das roupas, batiam-lhe nos calcanhares a cada passo que dava.

Silhueta de pesadelo, era a figura estranha daquele homem que, com passos lerdos, como se todas as suas forças telúricas se tivessem escoado pelos poros que transpiravam, caminhava sob o pálio ferrugíneo da noite. Ele não se detinha... Contudo, bem lhe apetecia jogar o corpo para um lado, apetecendo a distensão completa da sua carne martirizada... Que àquele homem só doía a carne... Dias antes, porém, ele era forte como a tempestade, arrogante como raio... Tal e qual... e fora essa sua força, e insolência que fizera dele um proscrito... Porque, ele...

... ...

...Evaristo preparara o seu futuro, decidira tudo em menos de três meses. Trabalhava então na Quinta dos Trevos, que se estendia a perder de vista, em terras do Padrão. Fazia todos os dias, o caminho de ida e retorno, pela noite. Da sua aldeia á quinta, era um estirão; vencia-o, lampeiro, como se o trabalho que o esperava fosse festa de arraial.

Na época das sementeiras e dos recolhos, a quinta empregava muitos braços; aceitava toda a matulagem vinda da distancia. Os senhores não cuidavam de saber quem eram, confiavam. O filho mais velho do patrão, lia nos rostos crestados e famélicos, como num papel onde estivesse escrito o passado do fulano. E também os braços das mulheres eram aceites. Gente boa, a da Quinta dos Trevos. Quem quisesse trabalhar, ali encontrava pão.

Por aquele Estio, aparecera na quinta a Felisberta... Evaristo viu a moça opulenta e teve um pensamento de posse. Três meses volvidos, estava casado com a Filismina... O povo murmurou, teceu uma lenda. Ele, alheio, triunfante, feliz á sua maneira. E, também como ele sabia, amava a Felismina, que ora dizia ter servido bastos anos na cidade, donde viera, por birra, pedir trabalho á quinta, onde já estivera uma sua conhecida, ora afirmava ter vindo directamente da sua serra, de casa de uma tia, sua unica família. A tia, Evaristo conhecera-a; era surda, tate-bitate, não sabia formar uma frase. E por orgulho, Evaristo aos do pequeno burgo perdido na serra, nada perguntara acerca de Felismina. De resto, o que ficava para trás não lhe interessava. A moça revelava-se molenga no trabalho, muito dada á costa direita e ao lambarão, mas, como mulher, dir-se-ia uma estampa de contornos perfeitos. Evaristo sentia-se feliz.

Continuava a palmilhar os carreiros ermos pela noite, pois na Quinta dos Trevos tinha o seu lugar todo o ano. Agora, porém, abrigava-o o tecto seu, onde o perfume do corpo da Felismina se adensava, combatendo mesmo o aroma da resina queimada e o cheiro das folhas de eucalipto penduradas nas traves da cozinha.

Tanto trabalhou e amealhou, que mercou uma junta de bois e com eles passou a dar seus dias fora. Fazia carretos para longe, ia levar carradas de louça de barro ás romarias, buscar pipas de vinho a adegas de nomeada, para as vendas da vila. Um carreiro honesto, que não regateava horas, considerava bobagem os conflitos verbais.

A's vezes, passava um dia e duas noites fora de casa; regressava sôfrego, as guias do bigode amolecidas pelo bafo ardente e rápido, uma tremura nos seus lábios grossos, generosos. Felismina recebia-o sem alvoroços. A cara fechada em sisudez de mistério, os modos frustos, lassos de desinteresse. Evaristo, sincero, rude e bom, abraçava-a; ela cerrava as pálpebras, com enfado. Todavia, o homem, beijava-a; não demonstrava sagacidade, o terso homem da terra.

Murmurios que viessem até ele, assoprava-os como quem apaga uma luz inutil. Contudo... Bem, aquilo ficara nele como nódoa de pingo de chumbo derretido. Escutara numa taberna uma história cheia de reticências. Passava por acolá, bastas vezes, um macanjo, de rosto sombrio, que vinha visitar alguém nas abas da serrania... Má catadura, olhos com brilhos de carbunculos e um arreganhar de dentes que causava calafrios...

Evaristo escutou...

Talvez no mesmo instante, tivesse deixado de ser o mesmo homem... Não se sabe bem... Refreava, entretanto, a sua impaciência de chegar ao casebre, e quando pisava o pátio, fazia alaridos, dava palmadas nos flancos dos bois, retardava a entrada, no seu mundo, até ali negaceador de feitiços... A' beira do lume, entregava-se a cismas, fitando as brasas coruscantes que se iam transmudando em montículos de cinza rosada. Felismina cirandava pela quadra; nunca tivera jeitos de o interrogar, de vir libertá-lo de uma qualquer quizília que o puzesse macambuzio. A Evaristo, apetecia explodir, gritar—mas porquê? Contra quem?!

Os dias passavam.

Viera o Outono, começava a levar para os lagares de azeite os primeiros moinhos de azeitona que o vento danado despejava dos troncos. Assistia a tibornas, escondendo a melancolia que o tramava por detrás de um leque de risadas ásperas, contando ou ouvindo, historietas esmaltadas de ditos brejeiros.

Dois dias antes dissera a Felismina que não o esperasse nas três noites seguintes. Ia por conta do Padilha á cidade buscar uns caixotes...

Fora isso, isso mesmo...

Voltara e como larápio, penetrara na sua casa, tendo entregado a soga dos bois, com o carro, de empréstimo, ao Antunes do Fraldeu...

Depois... Depois, reconhecera aqueles olhos com brilho de carbunculos que se sumiam para lá do pequeno terreiro... Felismina, no meio da cozinha, ainda teve forças para erguer a trança, pesada e viva... Evaristo foi direito a Felismina... Num minuto, voltou-lhe a força e a insolência de outrora. Vibrara um golpe certeiro, e tanto bastara...

... ...

...Ele, ele é um homem sem destino, agora que já não sabe falar ás árvores acolhedoras, aos amigos cães que costumava encontrar...

De repente, pára; levanta a fronte morena sulcada de rugas, prescruta os longes com os seus olhos injectados de sangue. Invade-o o desalento perigoso que conduz aos círculos da loucura...

Vagarosamente, retrocede. No carreiro cascalhento, os butes fazem chap-chap-chap...

Sem Felismina, Evaristo é um desgraçado—mais desgraçado do que quando vivia inquieto... Ele ainda olhou em várias direcções... Mas viu todos os caminhos desertos...

Até ao fim, Evaristo caminharia sob a noite... Nunca mais veria o Sol faiscar nos olhos dos regatos, milhentas flores desabrochando nos plainos, a geada a vestir de branco o limoeiro que plantara á sua porta... Nem escutaria mais as gargalhadas do vento, as cantigas que falavam de amor?.. O homem caminhava, surdo e cego, pisando os passos dados...

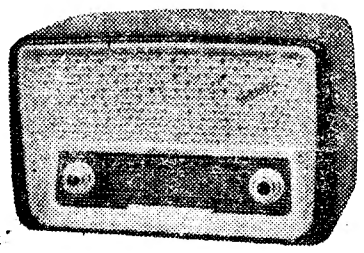
Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL -Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

SCHAUBLORENZ

apresenta o novo modelo KONGRESS

digno sucessor do celebre modelo com o mesmo nome



KONGRESS UKW

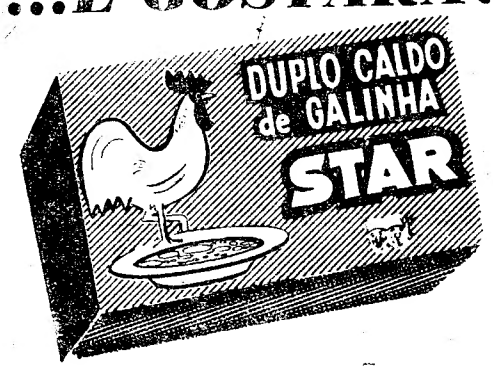
agora com 4 ondas, com UKW-FM incluida

Esc.: 2.280$00

PROVE...

STAR DUPLO CALDO

...E GOSTARÁ!



É um duplo caldo com duplo sabor, duplo aroma e dupla substância!

RÁPIDOS E ECONÓMICOS

EXPERIMENTE E VERÁ!

Sopas e caldos "STAR" alimentos para o nosso paladar!

São Carlos

R. IVENS 70

CALÇA A LISBOA ELEGANTE

MODELOS

PARA SENHORA E HOMEM

185$00

200$00

220$00

COMPAÑIA SUD-AMERICANA DE VAPORES

O NAVIO CHILENO

«LEBU»

esperado em 5 de Maio p.º f.º

Aceitando carga para : VALPARAISO

BALTIMORE, FILADELFIA, NEW YORK, E RESTANTES PORTOS DO CHILE

OS AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.º

Telefones: 24671 e 27258 — Teleg.: «LLOXAVE» — LISBOA

O homem que exigiu ser bem servido

É possível que algo tenha corrido mal no escritório. Ou talvez em casa. Enfim, o que é certo é que quando ele entrou a bordo vinha carrancudo. Ainda mal tínhamos levantado voo, logo exigiu que o servissem. Começou por ordenar "Dêem-me cigarros". A hospedeira de bordo da Pan American deu-lhos num segundo. Pouco depois disse "Poderá dar-me algum papel para escrever?" Num abrir e fechar de olhos obteve o que desejava — e ainda uma prática mesinha para escrever. Começou então a serenar um pouco. "Poderei beber um «cocktail»?" perguntou ele. E acrescentou "por favor?" Claro que pôde. Bebeu-o. Estava satisfeito. O serviço Pan American continuava a acalmá-lo, progressivamente. E assim, quase que sorriu quando apareceu o jantar. E na altura da sobremesa não pôde deixar de mostrar um sorriso franco de satisfação. Então espreguiçou-se na sua poltrona macia e almofadada. A hospedeira de bordo voltou para saber se precisava de mais alguma coisa. Mas já ele estava entregue a um sono calmo e repousante. É curioso como um homem se pode transformar quando o rodeiam de atenções. São essas atenções carinhosas que dispensamos actualmente a *todos* os nossos passageiros. Nós sabemos que, se agradarmos, voltarão a voar connosco. (E são aos milhares — todos os meses.) Gostaria de nos experimentar? Tudo o que tem a fazer é dirigir-se ao seu Agente de Viagens ou à Pan American, Praça dos Restauradores, 46, em Lisboa — Telef. 32181 (10 linhas).

PAN AMERICAN

— SERVE PORTUGAL HÁ 20 ANOS
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DOS TIPÓGRAFOS, LITÓGRAFOS E OFÍCIOS CORRELATIVOS

Concurso de Casas de Renda Económica em Cascais

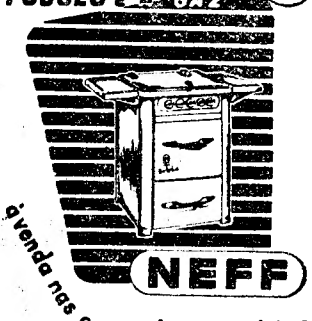
(Rua Conde de Arnoso)

Faz-se publico que até 5 de Maio próximo está aberto concurso entre os beneficiários desta Caixa para arrendamento de um fogo Tipo 3 cuja renda é de 468$60.

A inscrição deve ser efectuada na sede da Caixa onde serão prestados todos os esclarecimentos em qualquer dia util das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

Lisboa, 19 de Abril de 1958.
Pel'A Direcção
Bernardino Pereira Bernardes
Presidente

FOGÕES ELÉCTRICOS GAZCIDLA E A. G. A.



à venda nas casas da especialidade

Importadora
Elma L.da
RUA ENTREPAREDES 60 • RUA MARTENS FERRÃO 30
PORTO • LISBOA

FÁTIMA
EM AUTOCARROS
DIAS 12 E 13 DE MAIO

ALGARVE
DIAS 7 A 10 DE JUNHO

MINHO
DIAS 5 A 10 DE SETEMBRO

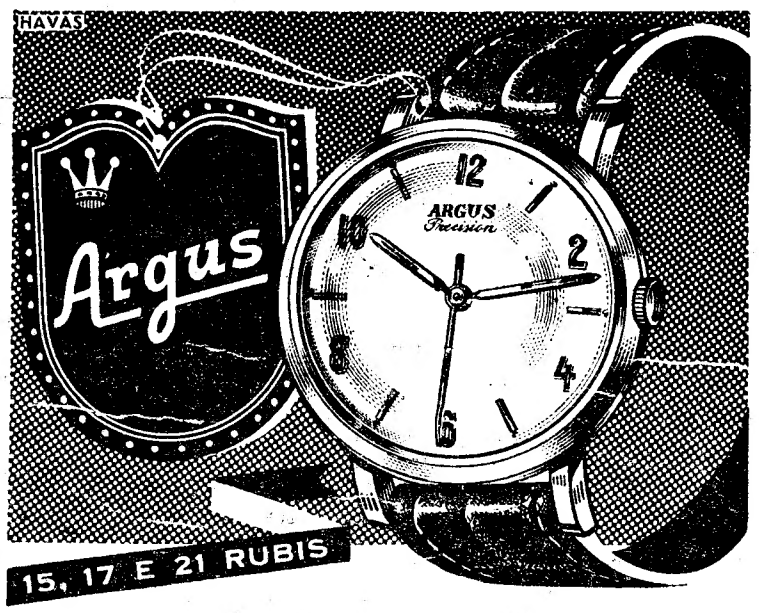
INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:
Rua Jardim do Regedor, 35
LISBOA
TELEFONES: 30971 E 30972

PARA AS PRINCIPAIS MARCAS DE CARROS MOTOS E SCOOTERS
Agentes distribuidores:
AUTO-LUSITANIA
Av. da Liberdade, 73-79
LISBOA

Companhia Trasatlántica Española, S. A.
Directo para:
CÁDIZ, NEW YORK, HABANA
e VERA CRUZ
o paquete rápido espanhol
"GUADALUPE"
esperado em 27 do corrente
Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO
Para reserva de passagens e carga tratar com
OS AGENTES GERAIS:
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21-1.º
Telef. 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

D K W
Marcelino & Ferreira, Lda
Uma oficina montada para automóveis D K W
Trav. Henrique Cardoso, 32 B (junto à Avenida de Roma) - Tel. 775809

HAVAS



15, 17 E 21 RUBIS

Anti-magnético, anti-choque, Automático com rotor Bidynator. Visualmatic com indicador de reserva de marcha. GARANTIDO CONTRA ACIDENTES. Calendário com fases da Lua.

O RELÓGIO QUE DÁ A HORA EXACTA AO MUNDO

✝

Prof. Henrique de Vilhena

MISSA

Sua familia manda rezar por sua alma, missa na Igreja de S. Domingos, pelas 12 horas, do dia 21 do corrente.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental: O vento era fraco de Sudoeste e o céu estava muito nublado, por acção de uma massa de ar instável, transportada na circulação de uma depressão centrada a Oeste de Lisboa.

— *Temperaturas verificadas na Costa do Sol, ás 9 horas:* na atmosfera, 15°,1; na água do mar, 14°,1.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado, vento fraco predominando de Sul, possibilidades de aguaceiros.

HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 20 de Abril de 1928:

«O sr. coronel Vicente de Freitas pronunciou-se já de maneira categórica no tocante aos três casos que mais interessam a opinião publica: o da extinção de vários estabelecimentos de ensino; o da amnistia a conceder aos crimes políticos, e o do regime de censura á Imprensa, que entende ser um caso para considerar e procurar resolver. O conselho de ministros reuniu-se hoje, pela primeira vez, e continua reunido á hora de fecharmos o nosso jornal. O conselho reuniu-se para trocar impressões sobre a execução do plano governamental. Como já foi noticiado, no conselho de hoje deve ser tratado o caso da censura á Imprensa».

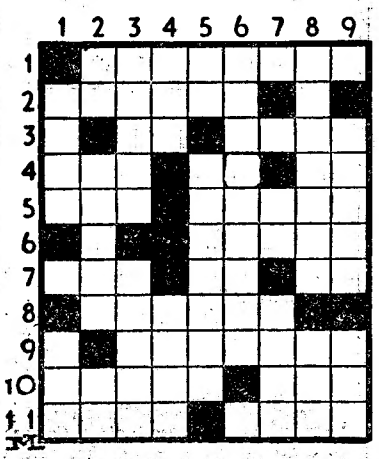
EFEMÉRIDES

No dia 20 de Abril de 1811 foi estabelecida a liberdade de Imprensa no Rio da Prata.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1217



1. — Cidade de Espanha, porto no Mediterraneo. 2 — Estacionar. 3 — Porco. Populacho. 4 — Epoca. Nota de musica. Pertences. 5 — Lista. Deste modo. 6 — Grande cidade de Italia, de fundação etrusca, capital da provincia de seu nome. 7 — Oceano. Seguir. Figura. 8 — Ordenar. 9 — Natural do Sião. 10 — Frio intenso. Recusa. 11 — Cursos naturais de água. Grande confusão.

VERTICAIS: — 1 Pretende. Parelha. 2 — Simbolo químico do ouro. Resvalam. Interpretei um escrito. 3 — Mortal. Manifestação brilhante. 4 — Passado. Ninhos. 5 — Entre nós. Matar á pedrada. 6 — Demoliram. 7 — Senhor (abrev.). Rangifer. 8 — Tolice. Incólume. 9 —Avaliar. Preposição e artigo (pl.).

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o proverbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1216

HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Alfa. 2 — Uniões. AS. 3 — Etal. Abri. 4 — Rá. És. ATA. 5 — Ura. QUE. 6 — Baque. Mia. 7 — Imunize. 8 — Assa. Dá. 9 — Só. AS. 10 — DESATE. 11 — Desacerta.

VERTICAIS: 1 — Querubins. 2 — Untaram. Ode. 3 — Eia. Aqua. És. 4 — Mole. Uns. Sá. 5 — Eis. AC. 6 — Asa. Zante. 7 — Baumé. Er. 8 — Fartei. Dá. 9 — Asia. Alasca.

(Provérbio: QUEM AS ATA QUE AS DESATE).

Casamentos-Baptizados

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA: A's 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 40: Cançonetas; 19: O trompetista Rafael Mendez e a Orquestra de Victor Young; 19 e 15: A Voz do Império; 19 e 45: Trechos de óperas; 20: Trechos em piano; 20 e 15: Cançonetas portuguesas e brasileiras; 20 e 40: Domingo desportivo; 20 e 50: Intervalo musical; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Orquestras de salão; 21 e 30: 5.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Rebelo da Silva, «De noite todos os gatos são pardos»; 21 e 50: Intervalo musical; 22: Radiodesporto; 22 e 30: Valsas; 22 e 40: Fados, por Maria Teresa de Noronha; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 18: Radiograma; 19: Concerto de domingo: «Sinfonia fantástica op. 14», de Berlioz; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Continuação do concerto de domingo: «Concerto em ré maior», de Haydn, para cravo e orquestra; «Segunda suite op. 4», de Béla Bartók; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Desdobramento; 21 e 20: «Quadros de uma Exposição de Mussorgsky»; 21 e 50: A ciência ao serviço da Humanidade; 22: Trechos de óperas; 22 e 30: Antologia sonora: «Concerto grosso em ré maior, op. 6 n.º 1», de Arcangelo Corelli; 22 e 45: Quinzenário musical, programa de José Atalaia; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — A's 18: Musica pelo caminho; 18 e 30: Fados e guitarradas da Severa; 18 e 45: Pedro Vargas; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Solistas; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Conjuntos instrumentais; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Imagens por musica; 21 e 30: Diálogos do domingo; 21 e 45: Orquestra de Perez Prado; 22: Intermezzo; 22 e 15: Maurice Chevalier; 22 e 30: Trechos recreativos; 23: Conjuntos vocais; 23 e 15: Concerto; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Brasil; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile.

Estação de Miramar — A's 18: Fados da Severa; 18 e 30: Musica que o povo canta; 19: Cançonetas; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Musica de Espanha; 21: Noticiário; 21 e 15: Uma orquestra; 21 e 30: Diálogos de domingo; 21 e 45: Solistas; 22: Variedades da Tágide; 22 e 30: Musica ligeira variada; 23: Trechos de óperas; 23 e 45: Intermédio musical; 0: Baile do Maxime.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: «Placard» desportivo; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: As ultimas novidades; 21 e 30: Musica portuguesa; 21 e 50: Valsas; 22: Canções para recordar; 22 e 20: Concerto; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular.

TELEVISÃO

Hoje, ás 18, abertura do 1.º período; 18 e 2, passatempo infantil; 18 e 55, informação desportiva (notícias da ultima hora); 19, o desporto no Mundo (2.ª edição); 19 e 10, interrupção da emissão; 21, abertura do 2.º período de emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 7, «Esta semana aconteceu...» (reportagens RTV); 21 e 20, «Portugal através dos selos»; 21 e 40, «A Ilha Verde — S. Miguel» — filme; 21 e 50, jornal de actualidades internacionais; 22, Paolo Ormi e o seu conjunto; 22 e 20, Gazeta de outros tempos; 22 e 35, «Lisboa á Noite» — fados; 23, actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 10, vida desportiva; 23 e 30, fecho da emissão.

Restaurante CAPRISTANO

CALDAS DA RAINHA

Avisa o Ex.mo publico que a partir da próxima 2.ª-feira, dia 21, encerrará para obras até data a anunciar.

FILATELIA

Exposições e expositores filatélicos

Anunciam-se para breve nada menos do que quatro exposições filatélicas: em Lisboa, na União de Grémios dos Lojistas; em Setubal, em Santarém e no Barreiro.

Perante tão extraordinária actividade, jamais verificada no nosso País, de desejar é que os filatelistas portugueses correspondam ao esforço formidável que se está a fazer, inscrevendo-se e concorrendo ás referidas exposições.

Em todas as ultimas exposições filatélicas em que tem colaborado o Clube Filatélico de Portugal, e em três daquelas quatro que brevemente se inauguram, temos propugnado e temos conseguido que sejam muitos e valiosos os prémios concedidos: medalhas de vermeil para todos os expositores da classe de honra, e três medalhas, de vermeil, prata e cobre, para cada uma das classes de competição.

Assim sendo, é relativamente fácil alcançar uma medalha. O que é indispensável é que os filatelistas que nunca concorreram, vençam a vergonha,—e concorram. Uma medalha de cobre, para quem concorre pela primeira vez, é excelente. Depois se melhorará e completará a colecção... Depois virão as medalhas de prata e de vermeil... Depois se sonhará com a medalha de ouro...—V. C.

Mundo dos selos

A secção filatélica do «Diário dos Açores», coordenada por Dinarte Costeira, é das mais completas de toda a Imprensa portuguesa.

— Vai entrar em distribuição mais um numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», excelente revista mensal, distribuida gratuitamente aos associados.

— E' coordenada por H. T. Freitas a secção filatélica da Estação Emissora do Clube Asas do Atlantico, emitida todas as quintas-feiras pelas 19 e 45 horas.

— Saiu mais um numero da revista «Coimbra Filatélica», Rua da Sofia, Coimbra, com uma excepcional lista de ofertas de selos desportivos.

— A Exposição Filatélica que vai realizar-se na União de Grémios de Lojistas de Lisboa, de 24 a 31 de Maio próximo, podem concorrer os comerciantes de todos os ramos, e portanto também os comerciantes filatélicos, de qualquer ponto do País.

— E também em Outubro próximo que o Barreiro realizará a sua 3.ª exposição filatélica desta vez denominada 1.ª Exposição Filatélica do Distrito de Setubal, com o patrocinio do Clube Filatélico de Portugal.

— Saiu o n.º 7 da «Revista Filatélica», Fevereiro-Abril de 1958, orgão da Casa Ramalho Guerra, Ldª., Rua João das Regras, 3, 2.º, dt.º, em Lisboa.

— No próximo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal» o distinto filatelista J. Pires de Figueiredo inicia a publicação de um valioso estudo sobre os selos da Guiné.

— Acaba de ser distribuido o n.º 219 de «O Selo», orgão da Casa Moldes, com uma notável lista de ofertas de Portugal, Ultramar e Israel.

— Foi solicitado aos C. T. T., e muito bem, um carimbo comemorativo para a Exposição Filatélica da União de Grémios de Lojistas de Lisboa.

— E' em Junho que em Setubal se realiza a anunciada exposição filatélica e numismática.

— Deve inaugurar-se dentro de dois meses o novo estabelecimento filatélico da Rua Nova da Trindade.

— Está em distribuição o n.º 2, Março de 1958, do Boletim do Nucleo Filatélico de Angra do Heroismo.

— Vai ser distribuido mais um numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», com artigos dos srs. brigadeiro Cunha Lamas, dr. Jorge de Melo Vieira, barão Frederico de Vilani, dr. Vasconcelos Carvalho, dr. António de Almeida Figueiredo, J. Pires de Figueiredo, dr. Arnaldo Brasão, Luildo M. de Noronha, dr. Oliveira Marques, Lucien Berthelot e eng.º Aurélio Marcos Pereira.

— Continuam a receber-se na secretaria do Clube Filatélico de Portugal, Avenida Almirante Reis, 70, 3.º, Dt.º, ou pelo telefone 54936, as inscrições para a próxima Exposição Filatélica na União de Grémios de Lojistas de Lisboa, Rua Castilho, 14.

— Esta noite, senhor doutor, tive um sonho curioso.
— Que sonhou?
— Sonhei que estava acordada, mas quando acordei vi então que estava a dormir.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B Tel. 780811; Berne (De)—Avenida de Berne, 44-A, Tel. 773568; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar 122-124, Tel. 779332; Neoterápia—Campo Grande, 138, Tel. 774682; Libia — Avenida da Igreja, 4-B-C Tel. 776681; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1 Tel. 771469; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Cruz Nunes—Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Ascensos Ld.ª—Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703, Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias — Rua da Graça, 38-A-39, Tel. 862909; Dalton—Av. Mousinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Lusa—Avenida Almirante Reis, 199-A Tel. 41269; Romano Baptista—Rua Passos Manuel, 6-10, Tel. 50593; Guerra—Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513; Ronil — Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 683438; Salutar —Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Confiança—Praça das Flores 59, Tel. 27901; Gouveia—Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949; Linaida — Rua Ferreira Borges, 30, Tel. 660955; Alb—Rua Santana, à Lapa 156, Tel. 663562; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Botanico-Química, Ld.ª — Rua da Junqueira, 38-40 Tel. 638132; Ester Nogueira—R. de Alcantara, 5-A, Tel. 667563; Moderna—R. Garcia da Orta, 24, Tel. 663117; Neves — R. do Poço dos Negros, 36-38, Tel. 25636; Luís Magalhães—R. de Santa Marta, 15-A-B Tel. 46490 Tavares—Rua Palma, 194, Tel. 863350; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 125, Tel. 26575; Instituto Pasteur de Lisboa (D.)—Rua Nova do Almada, 71, Tel. 30521 —A—, Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América, Lote 373, loja, Telefone 725859.

DOMINGO ALEGRE 50

COM O SABÃO ACTIVADO CUF

SIGNO ☆ DO CARANGUEJO

HORÓSCOPO PARA A SEMANA DE 20 A 26 DE ABRIL

As pessoas nascidas sob o signo do caranguejo serão esta semana particularmente felizes no amor e também no jogo. aproveite, pois. Terá lugar o desfecho de um acontecimento esperado já há bastante tempo.

Pedra que deve usar — Topázio
Cor que deve preferir — Verde escuro
Perfume que deve escolher — Cravo
Sabão que deve comprar — ACTIVADO CUF.

O nevoeiro
na costa inglesa provocou
dois abalroamentos e um naufrágio

LONDRES, 20 — Houve duas colisões de navios, durante a noite, ao largo da costa inglesa, provocadas pelo nevoeiro. O cargueiro norueguês «Suonak» (8.000 toneladas) abalroou com o italiano «Peppinella», que naufragou, desaparecendo um dos seus tripulantes. Os restantes 18, que constituiam a tripulação foram recolhidos a bordo do «Suonak». Um helicóptero e um salvavidas ingleses e o rebocador francês «Jean Bart», dirigem-se para o local do acidente.

O cargueiro italiano «Enrico Mazzarella», de 5.000 toneladas, e o panamiano «Windward Passage», de 8.000, também embateram um no outro. Ficaram ambos danificados, mas continuam a sua rota.

O primeiro destes acidentes deu-se a uns cinquenta quilómetros da costa de Kent, a Sudeste da Inglaterra, no Mar do Norte; o segundo foi a 8 quilómetros a Sul da costa de Kent, no Mar da Mancha. — (F. P.).

As experiências
atómicas

(Continuação da 1.ª página)

tercontinentais munidos de ogivas nucleares. Além disso, se houver guerra, não desejamos atingir as crianças e as mulheres inocentes do país inimigo, motivo por que pretendemos produzir armas que provoquem poucas ou nenhumas poeiras radioactivas».

Terminando, salientou que os Estados Unidos estariam dispostos a pôr fim á corrida aos armamentos, caso as grandes potências firmassem um acordo que reunisse todas as garantias contra possíveis infracções sobre a suspensão do fabrico de armas nucleares e a derivação dos actuais arsenais de explosivos atómicos para fins pacíficos. — (A. N. I.).

O «Golden Rule» segue para a zona das experiências, apesar da proibição pelo Governo americano

HONOLULU, 20 — Logo depois de ter feito escala neste porto, os tripulantes do «Golden Rule» decidiram dirigir-se para a zona interdita de Eniwetok, apesar da proibição formal, pelo Governo, transmitida, ontem, ao capitão do barco.

Alguns minutos mais tarde, este anunciava á Imprensa que afinal o «Golden Rule» só sairia na quinta-feira, seguindo directamente para a zona proibida onde as autoridades americanas se prepararam para fazer experiências nucleares.

Aos jornalistas que lhe perguntavam se continuaria a viagem, mesmo que tivesse a certeza de que penetrando na zona de ensaios nucleares, seria a morte certa, o capitão respondeu: «Continuarei. Não creiam, porém, que procuramos ser mártires. Queremos protestar. Queremos dizer a todos os homens: sejam honestos com vós próprios». — (F. P.).

LIMITA

B' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono. R. D Pedro v 75 Tel 25448

Protestos cubanos
dirigidos a Washington
contra a agressão em Miami a um representante do Governo de Havana

HAVANA, 20. — Os membros da maioria governamental da Camara dos Representantes e um da oposição decidiram protestar, junto da Camara dos Representantes dos Estados Unidos e do governador da Flórida, contra a agressão de que foi vitima, na sexta-feira, em Miami (Flórida), Rodolfo Masferrer Rojas, representante do Governo cubano.

O protesto declara que Rojas se dirigia, de automóvel, ao aeródromo de Miami, quando foi perseguido por outros carros, que o obrigaram a parar. Os assaltantes fizeram-no sair e bateram-lhe com páus, ferindo-o gravemente. O protesto acrescenta que Miami foi, recentemente, teatro de outros ataques, não apenas de pessoas relacionadas com o Governo cubano, mas também de membros dos partidos pacíficos da oposição, ou mesmo de filiados dos grupos rebeldes, tais como Francisco Cairos, antigo membro do Congresso.

O protesto acusa os elementos terroristas de Miami, de agirem sob as ordens do antigo presidente Carlos Prio Socarras e afirma que o comunismo está «profundamente implicado» nestas actividades.

Um informador oficial da missão diplomática dos Estados Unidos esclareceu que, em virtude de um pedido da Embaixada, a jornalista americana, senhora Jean Secon, presa pelas forças governamentais no momento em que tentava dirigir-se junto dos rebeldes, foi trazida para Havana. — (F. P.).

A luta com os rebeldes

HAVANA, 20. — A tranquilidade reinava, ontem, nesta cidade. Contudo, notícias não confirmadas dizem que num recontro perto de Baire, na provincia de Oriente, morreram 15 rebeldes.

A nova «lei de urgência», agravando as condenações previstas pelo «Código de Defesa Social», por crimes de sabotagem contra os meios de comunicação, foi publicada no «Jornal Oficial». — (F. P.).

Comando alemão
para as tropas inglesas na Alemanha?

LONDRES, 20.—Segundo o «Sunday Express» o chanceler Adenauer, na sua visita a Inglaterra, pediu novamente que seja nomeado um general alemão para chefe das forças inglesas estacionadas na Alemanha Ocidental, pois, segundo o chanceler, estas forças estarão, em breve, em minoria, em relação ás forças alemãs que continuam a aumentar cada vez mais.

MacMillan — diz o jornal — resistiu fortemente a este pedido, que se fosse apresentado de maneira formal, levantaria grande controvérsia nos Comuns e em todo o país. — (F. P.).

Soraya
ficará em Nova York?

NOVA YORK, 20. — Um representante do «Journal American» conseguiu entrevistar, pelo telefone, a princesa Soraya, que viaja no paquete «Constitution».

A ex-imperatriz da Pérsia declarou, em especial: «Já chorei muito nestes ultimos meses. Tenho de preparar o meu futuro. Primeiro, vou ver as maravilhas das lojas de Nova York, e fazer muitas compras».

A princesa tenciona, também, passar uns dez dias nas Bermudas, antes de regressar a Nova York para sempre. — (F. P.).

Gafanhotos grelhados
com manteiga

SYDNEY, 20 — Quem quiser provar uma iguaria e, ao mesmo tempo, contribuir para o bem-estar da nação, coma gafanhotos grelhados — sugere o jornal «The Sydney Sun-Herald», que descreve, pormenorizadamente, a maneira de cozinhar os gafanhotos, sublinhando que o melhor sabor se consegue grelhando-os ou fritando-os em manteiga.

Diz o jornal que, além dos gafanhotos — que constituem, periòdicamente, uma das maiores pragas da agricultura australiana — poderão entrar nas ementas dos almoços e figurar nos «cocktails», como aperitivo, duas outras especialidades: minhocas e formigas de determinadas espécies. — (A. N. I.).

A «Rainha dos Ciganos»
está às portas da morte mas fuma cachimbo e bebe aguardente

ROVIGO, 20.—A notícia de que a «Rainha dos Ciganos», Mimi Rossetti, está gravemente doente num hospital de Lendinara, perto desta cidade, correu célere. Mais de mil dos seus subditos, procedentes de todos os pontos da Itália, estão aqui concentrados, tendo feito nascer, num abrir e fechar de olhos, uma verdadeira aldeia de tendas e de carros cobertos, em redor do hospital onde se teme esteja a agonizar a sucessora da «Rainha Terka», falecida há três anos. Espera-se que novas vagas de ciganos entrem na Itália oriundos da Península Ibérica, dos Balcãs, da França e da Inglaterra, num total de três mil.

Mimi Rosseti — cuja idade ninguém sabe ao certo, mas se calcula entre sessenta e oitenta anos — nasceu em Bilbau, filha de pais hungaros. Quando da morte de Terka, o seu povo nomeou-a, a titulo provisório, soberana. E pouco tempo, porém, as suas qualidades para o cargo valeram-lhe o titulo de «Rainha dos Ciganos». Encaminhava-se, para aqui, a fim de celebrar o casamento de dois jovens vindos de França, quando adoeceu, com males do fígado e do coração.

Contrariando as ordens dos médicos, a «rainha», continua a fumar o seu cachimbo e a beber a aguardente fabricada pelos seus subditos. Está convencida de que em breve poderá deixar o leito e não compreende a comoção que reina entre o seu povo. — (A. N. I.).

Trinta e dois dias
sem comer

AREZZO (Itália), 20—O eremita Sisto Farini, de 62 anos, foi encontrado, ontem á tarde, na sua cabana, da montanha, em estado de inconsciência depois de passar 32 dias sem comer. Apresentava sintomas de estar morto, mas o médico que foi chamado, urgentemente, verificou que havia ainda sinais de vida e mandou-o transportar, imediatamente, para o hospital, onde verificaram que sofrera um ataque há 32 dias e que ficara demasiadamente fraco para se levantar e poder alimentar-se por si próprio. — (A. N. I.).

Situação crítica
no Vale do Pó
invadido pelas águas

ROVIGO, 20—A situação continua crítica na região do delta do Pó, nomeadamente, perto da aldeia de Contarina, pouco a pouco invadida pelas águas, que passam através da brecha, de 80 metros de largura, aberta no principal colector da planície. Estão já inundados mais de 2.000 hectares de terras.

Os diques na margem esquerda do rio causam sérias preocupações pois crê-se não poderem resistir á pressão crescente das águas, aumentadas pelas recentes chuvas. Na região de Contarina e nas aldeias ameaçadas os diques são reparados rápidamente.

O ministro das Obras Publicas diz, no entanto, num comunicado, que a situação actual das águas do Pó, não apresenta perigo de catástrofe.—(F. P.).

conferência
dos Estados Africanos

ACCRA, 20 — Na sessão plenária da Conferência dos Países Africanos independentes, ontem realizada, foi feita uma análise completa da posição económica e das possibilidades de cooperação entre os membros da Conferência.

Foram, também, debatidos assuntos referentes á Comissão Económica Africana da O. N. U., alargamento de mercados, estudo de planos de fomento económico, comunicações interafricanas e treino de pessoal especializado. Foi igualmente debatido o estreitamento dos laços culturais.

Durante a sessão, foi marcada para esta tarde uma reunião especial, na qual serão apreciados os cinco pontos de política internacional elaborados pelo «comité» político. — (A. N. I.).

Calor em Londres

LONDRES 20.—A capital britanica está a registar, hoje, as temperaturas mais elevadas que se verificam desde o principio deste ano: 16 graus ás 11 horas e 14 ao meio-dia.—(A. N. I.).

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

Ultimas notícias

A crise política em França

PARIS, 20 — Prosseguindo nas consultas para resolver a crise ministerial, o presidente René Coty, recebeu, esta manhã, sucessivamente, Maurice Bourgès Maunoury, ministro do Interior do Governo demissionário, e Pierre Mendès France, «leader» radical-socialista. — (F. P.).

As eleições na Itália

ROMA, 20.—Houve, hoje, mais de mil reuniões eleitorais no conjunto do território italiano. Os partidos Democrata-Cristão e Comunista organizaram cerca de oito mil reuniões, cada. Os liberais, que nesta fase da campanha eleitoral são os adversários mais aguerridos da democracia cristã, organizaram 1.500 reuniões. Por ordem, seguem-se os socialistas «Nennis», os monárquicos populares do armador Achille Lauro, os neo-fascistas do movimento social italiano, os sociais-democratas de Saragat, e os monárquicos nacionais.—(F. P.).

Nova bomba britânica

LONDRES, 20 — O Ministério dos Abastecimentos anuncia que está em experiências uma nova arma, a «bomba guiada», destinada a preencher o lugar intermédio, da bomba convencional ao projectil teleguiado, enquanto não se produzir este em quantidades suficientes.

Quase do tamanho de uma avioneta, percorrerá parte do trajecto, que lhe for traçado, a bordo de um bombardeiro para bombas «H», terminando o percurso até ao alvo pelos seus próprios meios.—(A.N.I).

Atentados em Paris

PARIS, 20.—Houve, durante a noite, grande tiroteio num «café» frequentado por Norte-Americanos, no 14.º bairro, onde três ou quatro indivíduos armados fizeram fogo contra correligionários seus.

Morreram dois muçulmanos argelinos, que viviam num hotel próximo, e dois outros ficaram gravemente feridos. Os assassinos fugiram.—(F. P.).

Contrabandistas mortos a tiro

JAMU (CACHEMIR), 20.—Dois contrabandistas paquistaneses foram mortos, esta manhã, na aldeia de Rangpur.

A Polícia da fronteira indiana declara que ao interrogá-los estes dispararam sobre os guardas, os quais se defenderam, matando-os.—(F. P.).

A ida de Nasser a Moscovo

CAIRO, 20. — Anuncia o jornal «Al Ahram», que o presidente Nasser partirá para a U. R. S. S., no dia 29, num avião soviético de reacção «TU-104», chegando no mesmo dia a Moscovo.

E' a primeira vez que se indica a data exacta da partida de Nasser e o jornal acrescenta que a duração da visita será de 18 dias, sendo o presidente acompanhado pelos vice-presidentes Abdel Latif Boghdadi e Akram Hurani, e por três ministros, entre os quais, o dos Negócios Estrangeiros, Mahmud Fawzi. — (F. P.).

Casino Estoril

APRESENTA DE

QUARTA-FEIRA, 23 a DOMINGO, 27

em 5 UNICOS ESPECTÁCULOS

A sensacional revelação do «music-hall» francês

O grande cantor — Fantasista da França

PHILIPPE CLAY

com o seu CONJUNTO MUSICAL PRIVATIVO — 17 anos

Festas de Santo Isidro em
MADRID
VIAGEM EM AUTOMOTORA ESPECIAL
Por ocasião do encontro Portugal-Espanha em Atletismo
De 15 a 22 de Maio (8 dias)
7 NOITES EM MADRID
Dia 15: LISBOA — Partida ás 8 horas. MADRID — Chegada 20 horas.
Dia 22: MADRID — Partida ás 8 horas. LISBOA — Chegada ás 20 horas.
PREÇOS DESDE ESC. 370$00
Programa, informações e inscrições na acreditada
EUROPEIA—Agência Turística
231, Avenida da Liberdade, 235
LISBOA